14-12

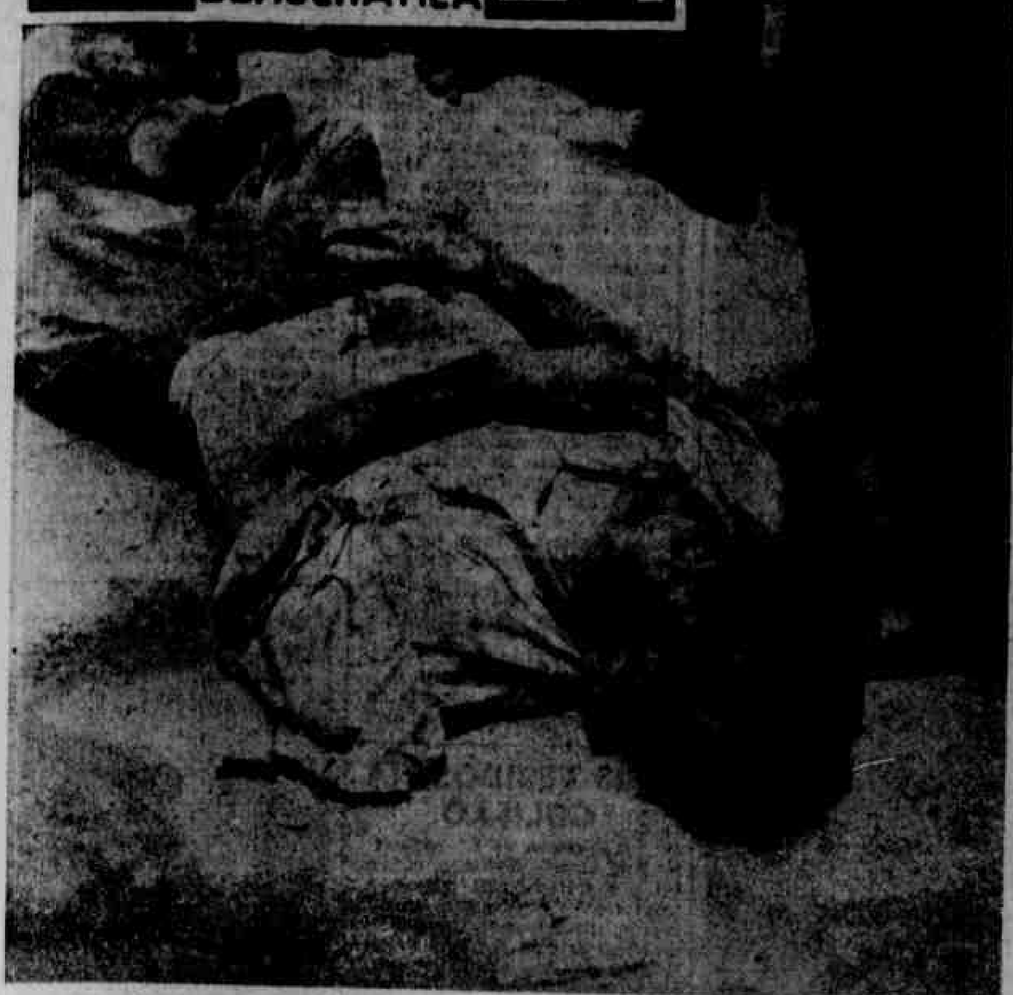
ESPÔSA E FILHOS ASSISTIRAM, DESESPERADOS, OS TRABALHOS PARA DESCOBRIR O CORPO

LUTA DEMOCRÁTICA

SOTERRADO PELA AVALANCHA

Fugiu a tempo o burro, atirando a carroça num valão, mas o operário ficou sob a massa de terra

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)



O corpo do infeliz operário

Flagrantes dos trabalhos de remoção da terra, no local do desabamento

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

DIRÁ EM JUÍZO SE FOI BEM TRATADO...

Resposta do motorista de Luís Carlos Prestes

Os ex-noivos voltam a encontrar-se, na Delegacia

Foi ontem ouvido, na Ordem Política e Social o sr. Hermes Caires, prêso na vespera como antigo "chauffeur" de Prestes e membro do Partido Comunista.

O acusado historiou tôda a sua atividade política, desde 1929, quando operário mecânico da Light, demitido nesse mesmo ano em conseqüência de movimento reivindicatório na dita emprêsa. Mais tarde ingressou nas fileiras da Aliança Nacional Libertadora, tendo de fato servido ao líder comunista por essa época, na qualidade de motorista.

(Conclui na 2.ª página)

O NOIVO, COM UMA GARGALHADA:

"A NOIVA É UMA UVA!..."

EXPLORAÇÃO, CASAMENTO SIMULADO, QUEIXA À POLICIA E ACAREAÇÃO — "CHI, COMO ESTÁ MAGRO!..."

Novamente foram postos ontem cara a cara, na Delegacia do 2.º Distrito Policial, o funcionário do Pôsto da Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) na Avenida Copacabana, 224, que aplicou o "conto do casamento" numa doméstica daquele bairro, e sua vitima.

O fato deveu-se a que o acusado, Manuel Vieira da Silva (solteiro, 19 anos) que se apresentava à sua vitima com o nome de Manuel de Sousa Leite, tinha prazo marcado pelo seu advogado, para apresentar-se àquela Delegacia, ontem. Entretanto, não o fêz. Mas elementos da SVIC da mesma Delegacia, que já vinham vigiando o acusado por ordem do delegado Hermes Machado, detiveram-no no local de trabalho, conduzindo-o ao mencionado distrito por onde corre o inquérito em tôrno do caso em que está envolvido. Lá, a vitima, Juventina Rosa de Paula, aguardava-o.

"CHI, COMO ESTÁ MAGRO!"

Trajando calça de linho branco, camisa de linho marron e sapatos esporte, Manuel Vieira, ao dar com Juventina na Delegacia, virou o rosto. A mu-

(Conclui na 2.ª página)

A viúva, chorando, entre populares

Condená-lo seria um ato desumano

A PROMOTORIA DEFENDEU O RÉU

CONDENADO A UM ANO E QUATRO MESES DE RECLUSÃO O POLICIAL QUE TENTOU CONTRA A VIDA DA AMANTE, HOJE SUA ESPÔSA

Em sessão de ontem, do II Tribunal do Júri, presidida pelo juiz Bandeira Stampa, foi condenado a um ano e quatro meses de reclusão e mais 100 cruzeiros de multa, o réu Antônio de Sousa Ribeiro, que a 8 de outubro do ano passado tentou contra a vida de sua amante Braulina Rosa da Sil-

(Conclui na 2.ª página)

O réu e sua espôsa e vitima

LEILÃO DAS JÓIAS DE PERÓN

Os lances são inferiores aos preços

BUENOS AIRES, 13 (FP) — Nas mesmas condições dos dias anteriores, continuou ontem à noite na sede do Automóvel Clube Argentino, o leilão das jóias perten-

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo nublado.
Temperatura elevada.
Máxima, 37º8
Minima, 17º8

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
RUA 1 de Setembro 84
VESUVIO 1 SETEMBRO
Rua 1 de Setembro 203

Parte Eisenhower

Participará da reunião do Conselho da OTAN em Paris

WASHINGTON, 13 (FP) — Como se sabe, o presidente Eisenhower parte hoje, via aérea, para Paris, onde vai tomar parte na reunião do Conselho da OTAN.

Em vista da fortíssima tempestade que está varrendo o

(Conclui na 2.ª página)

LEIS MAIS SEVERAS CONTRA O COMUNISMO

PEDE O DIRETOR DA RIVISAO DE POLICIA POLÍTICA

A convite do Rotary Club do Rio de Janeiro, o coronel Danilo da Cunha Nunes, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, proferiu ontem, durante o almôço semanal que aquela entidade realiza no Automóvel Clube do Brasil, uma palestra sob o tema "A Polícia Política e as Classes Liberais e Conservadoras". Nessa ocasião, o diretor da D. P. S. abordou diversos aspectos das atividades subversivas no país, fazendo ampla exposição dos novos planos de

(Conclui na 2.ª página)

Pediu demissão após a posse

O DELEGADO NÃO SE CONFORMOU COM A DEFICIENCIA DA REPARTIÇAO

Em virtude da situação encontrada na Delegacia de Roubos e Falsificações, material e humano, como ainda a organização, o sr. Olavo Campos Pinto, recém-empossado, endereçou carta ao chefe de Polícia solitando demissão, em caráter irrevogável. Para substituí-lo já foi convidado o delegado Fernando Schwab.

A carroça despedaçada

Tifo?... Cuidado!...

HYDROLITOL. — Imuniza e garante a pureza da água contra bacilos. Use Hydrolitol e garanta a sua saúde. A venda no Largo da Lapa, 26 e em Postos e Drogarias

COM A POLÍCIA êle não briga...

Hilton Chimendes

Hilton Chimendes, solteiro, de 25 anos, morador na Rua Capitão Macieira, 214, em Madureira, é do tipo que, quando fuma maconha, fica bravo: provoca, espanca quem não conhece e tem que ser seguro e levado à fôrça para casa. Sua "praça" era a Estação de Madureira, cujos moradores, revoltados com as suas atrabiliariedades, resolveram queixar-se ao 24.° D. P.

Ontem, sem esboçar qualquer reação, o maconheiro foi prêso pelos policiais Oscar e Borges, e levado para o 24.° D. P., onde o comissário de serviço mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez.

E a paz voltou à Estação de Madureira.

LEIS MAIS...

(Conclusão da 1.ª página)

ção da Polícia Política, ditados pelas Leis de Segurança Nacional e as últimas decisões da Justiça. O conferencista disse que, se houve alarme em tôrno de suas declarações de que ser comunista não é crime no Brasil, a culpa não lhe cabe, nem aos nossos juízes, mas sòmente às leis em vigor. Analisando os atuais métodos da D. P. S., disse o coronel Danilo que quando se fala em Polícia Política, lembra-se logo de regimens totalitários, com suas perseguições e violências. Disse o conferencista que o mal não está na Polícia, e sim nos métodos que ela possa adotar. "A prova, é que todos os países democráticos do mundo, têm a sua polícia política, com a sagrada missão de salvaguardar a liberdade e a segurança do regime nesses países". Acrescentou que a população da Capital da República pode ficar tranqüila, pois a Divisão de Polícia Política não esmorecerá no combate às atividades subversivas do país. Finalizando, o coronel Danilo fêz um apêlo às classes liberais e conservadoras no sentido de que prestigiem a ação da Polícia, visando a obtenção de leis mais severas contra o comunismo.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração Av. Presidente Vargas 1.869 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-8363

Diretor Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone: 23-2690

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone: 23-2690

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 18 Sala 118 Pela Rua Plínio Casado n. 5.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE —GO P. Rua Padre Domingre, 47
S. JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU: Rua Nilo Peçanha, 54-sob s/2

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, João Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 2,00

Na caça do tarado assassino...

(Conclusão da 8.ª página)

pelo casal Marquerite e Edwin Taylor, pais da menina desaparecida, que a mesma, no dia em que desaparecera, fôra à Igreja com outras crianças, e, na volta, parára numa sorveteria para, em companhia de Mark, um amiguinho, comprar sorvete. As 12 horas, Mark deixou-se na porta de casa, o que foi visto por mme. Marquerite. Pouco depois, como a menina custasse para entrar, a mãe chamou-a pelo nome e não obteve resposta. Julgando brincadeira o silêncio da garôta, a senhora foi até o jardim a fim de procurá-la. Foi à rua e correu à vizinhança sem conseguir a pista da encantadora criança. Voltando à casa, já então aflita, mme. Marquerite contou ao marido o que estava acontecendo. Agitado, êle procurou o distrito policial mais próximo.

O comissário fêz-lhe ver que não havia assinalado nenhum acidente no tráfego e perguntou-lhe se tinha inimigos ou dinheiro.

— Nem uma cousa nem outra, respondeu o senhor Edwin.

Então, a Scotland Yard pôs em movimento tôda a sua máquina de ação contra criminosos. Duas centenas de policiais, quarenta mulheres agentes, dez dúzias de crianças, 16 cães policiais, motocicletas, viaturas com rádios, começaram a correr metòdicamente todo o bairro, tôdas as casas, sem fazer diferença entre ricas e pobres.

Todo o exército da Scotland Yard já começava a desanimar quando o superintendente com um pequeno grupo de homens bem armados, penetrou num pequeno apartamento em Saint Aubyn's Road, 1., térreo. Nada encontrando de diferente do que já encontrara em outros apartamentos, ia já voltando quando sentiu um odor desagradável. Sem pestanejar invadiu os aposentos íntimos da casa, indo encontrar o corpo de Edwina numa área que dava para os fundos, no meio de gravetos e já em adiantada decomposição. Consultando a mulher que o recebera, soube ser a mesma recentemente casada com um homem que há dias não aparecia em casa e que se chamava Derrick Edwardson.

Os policiais não conservaram mais dúvidas. Tratava-se de um criminoso já há tempos condenado e favorecido com "sursis". Mas como encontrá-lo?

O doutor Francis E. Camp que praticou a autópsia declarou:

— A pobre criança foi violentada de uma maneira particularmente atroz, estrangulada e depois abatida com forte pancada no crânio.

Dias depois o nojento criminoso apresentou-se à justiça, dizendo:

— Que querem? Eu preciso divertir-me de vez em quando... Mas a polícia londrina, que pensa de maneira diferente sôbre o caso, prometeu um belo divertimento para Derrick Edwardson. A forca!

Dirá em juízo...

(Conclusão da 1.ª página)

Quanto às acusações de que teria participado do movimento grevista recentemente deflagrado em São Paulo, o acusado negou firmemente, acrescentando que há muito tempo não sai do Rio, onde vive e trabalha para sustentar os seus.

Disse ainda Hermes Caires que nunca mais teve ligações com os seus companheiros de partido, nem tampouco assinou o famoso manifesto que deu causa ao processo de vários dos membros do PC, mas com êle está de acôrdo.

Por fim, quando lhe indagaram se estava sendo bem tratado na Polícia, Hermes Caires declarou que reservaria essa resposta para dar em Juízo...

A Promotoria...

(Conclusão da 1.ª página)

va, alvejando-a dentro de um micrônibus no bairro de Fátima, tentando em seguida matar-se.

O acusado, que já cumpriu 14 meses, tem apenas dois, para ser pôsto em liberdade.

O réu não teve acusação, porque o promotor Pedro Henrique de Miranda Rosa, funcionou como advogado de defesa, ressaltando a situação presente do acusado, que se casou com a vítima logo dois meses depois do atentado, e dizendo que condená-lo, seria um ato desumano, que mataria no acusado todos os anseios de viver. A Promotoria atuou cêrca de uma hora.

O advogado Milton Antunes, a seguir, falou apenas uns 40 minutos, afirmando, logo de início, que nada mais tinha a dizer, senão apoiar as palavras da Promotoria, que já constituía brilhante defesa do seu constituinte.

Leilão das...

(Conclusão da 1.ª página)

centes ao ex-ditador argentino Juan Domingo Perón.

Das 72 peças postas à venda, sòmente foram adjudicadas 9, por considerar a Comissão Liquidadora que os preços oferecidos eram inferiores ao seu valor intrínseco.

O maior preço obtido foi de 380 mil pesos pagos por uma pulseira de grande valor, enfeites e 7 brilhantes.

Por um colar de pérolas cultivadas foram pagos 55 mil pesos e uma pulseira de platina e ouro com brilhantes foi arrematada por 185 mil pesos, um anel de brilhantes por 142 mil.

Entre as vendas anuladas figura uma pulseira de platina com 40 brilhantes, peça oriunda dos joalheiros "Van Cleff & Arpels" e avaliada em 800 mil pesos, mas que sòmente teve uma oferta de 550 mil e uma gargantilha de platina com brilhantes, avaliada em meio milhão de pesos que sòmente logrou uma oferta de 215 mil pesos.

PARTE...

(Conclusão da 1.ª página)

Atlântico Norte, as autoridades norte-americanas tomaram tôdas as medidas de precaução, aliás de uso, para a viajem presidencial.

Ordens especiais foram dadas ao pilôto do "Columbine III", o avião do presidente. De outra parte, navios de guerra norte-americanos e britânicos cruzarão, durante todo o tempo, ao longo do percurso seguido pelo aparelho presidencial. Os norte-americanos na parte ocidental, os britânicos na parte oriental da linha de vôo.

Os navios de guerra norte-americanos que serão empregados nesse serviço serão três grandes navios de superfície e uma unidade do serviço de guarda-costas.

"Barnabés" de...

(Conclusão da 8.ª página)

também, pelo recolhimento arbitrário de certa importância do ordenado dos operários sob o pretexto de que vai para o IAPI, quando isto não acontece. Tanto que os contribuintes, tendo ido, algumas vêzes, procurar os benefícios que a Prefeitura diz estar ao seu alcance, têm voltado sem serem atendidos, porque ditos recolhimentos não têm sido feitos.

FURTOU O...

(Conclusão da 8.ª página)

perto e a transação foi por água abaixo. De qualquer forma, Belarmino confessa que não é ladrão, e que apenas queria sair de um apêrto vendendo o cachorro que não lhe pertencia. "Melhor do que roubar", disse êle ao comissário, que apesar de tudo o autuou... O cão está no 16.° D.P., à disposição do dono.

Bebia com a...

(Conclusão da 8.ª página)

pena por dois outros homicídios — foi o operário Norberto José Rodrigues, conhecido por "Cartola", solteiro, de 37 anos, carregador de sacos de café (sacadista) no Cais do Pôrto e residente numa casa de cômodos existente no número 848 da Travessa Boa Vista, na mencionada estação suburbana, e, segundo apurou nossa reportagem na ocasião, o crime foi perpetrado com requintes de frieza. José Tavares fôra esperar sua vítima, desde muito cedo, no local em que a assassinaria, com duas certeiras facadas.

MOTIVO PASSIONAL

O crime, segundo pudemos apurar na oportunidade, teve origem numa velha rixa, atribuída à amante do criminoso, Teresa Vieira de Abreu (solteira, 40 anos). Teresa, possível "pivot" do homicídio, levada ao 24.° Distrito Policial, para prestar declarações, recusou-se no entanto, a responder às perguntas que lhe foram feitas pelo comissário, tendo, por isso, passado a noite no xadrez, até que se resolvesse a falar. E apesar da autoridade ter tentado por mais de uma vez, arrancar-lhe qualquer declaração, nada conseguira.

PAGOU A CONTA

Vários populares cercaram o bar em que o criminoso foi prêso. Êste, que fazia uma "farrinha" com sua amante, Teresa Vieira de Abreu, e com a companheira da vítima, quase não teve reação, tão imprevista foi a entrada dos policiais no estabelecimento. Apenas limitou-se a se levantar, chamar o garção para cobrar a conta e entregar-se. Teresa e a outra mulher deverão ser ouvidas, possìvelmente, no decorrer dos depoimentos que deverão ter início ainda esta semana. O criminoso foi autuado e recolhido ao xadrez.

CENA DE...

(Conclusão da 8.ª página)

Rua Olavo Bilac, 5, Duque de Caxias).

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

Na Delegacia do 5.° Distrito Policial, para onde foi conduzido prêso, pelos soldados da Polícia Militar de ns. 3.737 e 3.712, o criminoso, José Francelino Freitas contou que o copeiro Avelino costumava fazer com êle diàriamente, uma brincadeira de mau gôsto. Sempre reclamava, mas o outro não se incomodava. No dia seguinte, repetia a brincadeira, bastava pegá-lo distraído. Ontem, entretanto, não estava mais para ser alisado pelo companheiro. E quando Avelino foi passando por êle e fêz o gesto, empurrou-o, atirando-o ao chão. Uma garrafa de cerveja que o copeiro tinha na mão, espatifou-se. Levantando-se e tomando de uma faca, a vítima investiu para êle, obrigando-o a pegar de outra faca para defender-se. Então empenharam-se em luta, conseguindo ferir o outro, nas costas.

O CALDEIRÃO FERVENTE

Mesmo ferido, Avelino ainda tentou alcançar o rival, quando êste, atraindo-o para perto de um caldeirão cheio de água e gordura ferventes, derrubou-o por cima do copeiro. Nessa oportunidade, o cozinheiro José Fraga Lima, que vinha tentando desapartar os contendores, pegou a sobra.

A vítima, além da facada no tórax, sofreu graves queimaduras do 1.° ao 3.° graus, ficando internada no Hospital Sousa Aguiar.

DESMENTIDO

Todavia, o garção José Fernandes Garcia, que foi quem desarmou o criminoso, declarou que a história contada por José Freitas nada tem de verdadeira, informando que êle é um indivíduo que vivia a provocar os companheiros de trabalho e que o motivo do crime resultou de uma discussão surgida entre os dois contendores.

CAÇOU O AMIGO DETONANDO A ARMA 2 VEZES

À beira do túmulo da vítima confessou o seu trágico engano

O criminoso reconstitui o crime, ou melhor, o doloroso acidente

SAINT-DIE, Fraize (França, por via aérea) — Naquela tarde de domingo, Mme. Graner estava aflita em sua casa, em Faulk, onde vivia feliz com seu marido, René Louis Graner, e seus cinco filhos. Seu espôso saíra pela manhã, como fazia todos os domingos, para caçar no bosque de Rossberg, e já a noite aproximava-se sem que êle voltasse. No momento em que o enorme cão de caça, que sempre trazia aos dentes os animais abatidos pelo caçador, entrou uivando pela casa a dentro e foi deitar-se triste atrás do fogão, Mme. Graner levou a angústia ao desespêro. Saiu à procura de todos os amigos do marido habituados a vê-lo caçar. Alguns não souberam dizer se tinham ou não visto René. O casal Claudepierre afirmou ter-se encontrado na caçada com o desaparecido e ter êste seguido rumo contrário ao dêles, e, também, de haver visto o cão do caçador Paul Miclo, nas imediações do local onde fôra visto René.

Desesperada, Mme. Graner procurou a polícia, que envidou todos os esforços no sentido de encontrar o caçador. Por fim, encontraram-no morto por balas de fuzil, comumente usado na caça do cabrito montez. Mas foi só o que a polícia pôde adiantar.

Então, os membros da Sociedade de Caça de Rossberg reuniram-se, convocados por M. Gilbert Arnaul, agente técnico de águas e florestas de Saint Dié e por M. Séraphin Didierjean, presidente da sociedade, para uma assembléia extraordinária. Nesta reunião faltaram 12 caçadores, o que não impediu os trabalhos. M. Séraphin falou da seguinte forma:

— Não é nossa intenção entregar quem matou René à Justiça, pois temos a certeza de que o acontecido foi apenas um acidente. Ao contrário, a Sociedade de Caça pretende defender o involuntário assassino nos tribunais. Mas, para honra da nossa casa, exigimos a confissão do mesmo.

O silêncio respondeu ao diretor, que começou a usar de outra tática. Perguntou a um por um: — Viu René? A que horas? Ouviu dois tiros de fuzil? A que horas? Qual o calibre da arma que usou no fatídico domingo? Já o interrogatório estava atingindo 50% dos associados, quando mais onze caçadores apresentaram-se.

A reunião terminou sem que fôsse descoberto o assassino de René.

No dia seguinte, pela manhã, todos os amigos de René, tôda a sociedade de Fraize, prepararam-se para conduzir o querido caçador à última morada.

Em casa de um grande amigo do morto, Paul Miclo, havia grande tristeza. Adeline Miclo, sua espôsa, lhe dizia: — "Anda depressa, Paul. Vamos chegar atrasados. Os funerais do nosso querido René estão marcados para as dez horas". Mas, Paul Miclo permanecia imóvel e silencioso. E, abatido e silencioso, seguiu para o entêrro do seu melhor amigo.

Quando o corpo já descia a sepultura no lendário cemitério da cidade, Paul chegou. De cabeça baixa e com a voz embargada pelos soluços, confessou:

— René, eu não podia deixar de confessar. Fui eu quem te matou. Eu estava em meio da floresta, quando percebi uma silhueta movendo-se lentamente através do arvorêdo. Pareceu-me divisar a sombra de um cabrito montez. Fiz minha arma detonar duas vêzes e, ao sentir tombar um corpo, dei o grito de vitória. Abri as folhagens com o coração palpitando e fiquei imóvel quando te vi prostrado e sem vida. Ainda chamei por ti e sacudi os teus ombros. Mas, estavas realmente morto. Então fugi...

Mais tarde, o comissário Charboneau declarou a M. Colin: — "Não o denunciamos por ter a certeza de que o caso foi pura fatalidade. Paul Miclo não é um criminoso e, apenas, tínhamos a certeza de ser êle o assassino, porque ninguém mais, nos registros da polícia de Fraize, a não ser êle, usa o calibre 16. E, também, foi Miclo o único que não compareceu à assembléia da Sociedade de Caça".

BOMBA...

(Conclusão da 8.ª página)

do Serviço de Informações são avaliados em perto de 100 mil dólares.

O chefe de Polícia, sr. Rakintzis e o chefe do Serviço Secreto Geral do Exército, general Natainas, estão pessoalmente tomando parte na investigação.

Matou-se no...

(Conclusão da 8.ª página)

D. P., disse ela que o espôso sofria de uma espécie de neurose, e que já tentara, de outra feita, o suicídio.

Com guia do 8.° D. P., o corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Foi de encontro à traseira do caminhão

Quando ontem montava uma bicicleta pela Rua Mário Ferreira, o menor Domingos, de 11 anos, filho de Aldo Sarmento, residente na Rua Ipiapaba, 259, foi de encontro à traseira de um auto não identificado, caindo violentamente ao solo e sofrendo fratura exposta do joelho esquerdo. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, ali ficou internado.

O comissário de dia no 23.° Distrito Policial registou o fato.

Intriga de...

(Conclusão da 8.ª página)

Cidade das Meninas, em Caxias, remetido para a Polícia Técnica, confirmou a matéria publicada neste jornal um dia após o crime, acrescentando ainda que, ao perpetrar o homicídio, fôra provocado pela vítima. Disse mais que Jeorgelino vinha se desentendo habitualmente com o seu cunhado (do criminoso) de nome Valdevino, o que ocasionara uma discussão entre ambos que se agravara com o correr dos dias.

O criminoso vai ser remetido ao 21.° D. P., onde deverá prestar novas declarações.

SOTERRADO PELA AVALANCHA

Um homem que trabalhava ontem numa barreira localizada na Rua Urucará, escavando terra que depunha numa carroça para vender a trinta cruzeiros cada viagem, teve morte estúpida, quando uma avalancha de terra, desprendendo-se de sôbre sua cabeça, foi soterrá-lo inteiramente. O fato verificou-se na manhã de ontem e foi necessário o comparecimento dos bombeiros para a retirada o corpo de sob a terra.

SOTERRADO PELA AVALANCHA

José Furno, casado, de 66 anos, morador na Rua Ouro Fino, 342, em Irajá, vinha retirando terra da barreira há vários dias. Servia-se dêsse biscate para viver, porque era pobre e tinha que sustentar a família. Mas parece que a barreira vinha sendo escavada demasiadamente, numa só parte, e ontem, sem que pudesse prever o perigo que corria, estava êle a trabalhar, quando uma avalancha de terra se deslocou, indo soterrá-lo completamente.

O ANIMAL CONSEGUIU SALVAR-SE

A carroça de que se utilizava José Furno era puxada por um burro. Êste, ao ouvir o comêço do estrondo que antecedeu ao desmoronamento, arrebentando os arreios saiu em louca disparada, indo jogar a carroça, inteiramente destroçada, dentro de um valão, nas proximidades. José Furno, menos ágil, ficou sob a massa de terra, tendo morte horrível.

RETIRADO PELOS BOMBEIROS

O fato chamou a atenção de alguns circunstantes, que logo se comunicaram com as autoridades, tendo comparecido ao local o comissário do 24.° Distrito Policial e uma guarnição do Serviço de Proteção e Salvamento de Campinho, comandada pelo sargento Valmor. O trabalho dos bombeiros foi árduo. Assistidos por grande massa de curiosos, trabalharam durante mais de uma hora, utilizando-se de picaretas e pás para retirar a grande quantidade de terra. Auxiliados por trabalhadores do 10.° Distrito de Obras da Prefeitura, conseguiram retirar finalmente o corpo do biscateiro, que se achava quase irreconhecível.

LANÇARAM-SE SÔBRE O CADÁVER

Tôda a operação foi assistida por Jandira dos Santos Furno, Altair Furno e Anselmo Furno, respectivamente mulher, filha e filho de José, os quais, ao verem o cadáver, lançaram-se sôbre o mesmo, numa manifestação de desespêro. Foram afastados pelos bombeiros e policiais presentes, e levados até sua residência por conhecidos. Além dos trabalhadores do 10.° Distrito de Obras da Prefeitura, vários populares colaboraram no trabalho de salvamento.

O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L. e o 24.° D. P. registrou a ocorrência.

DOIS FERIDOS NA COLISÃO

(Conclusão da 8.ª página)

na Rua Garcia Redondo, número 49), que sofreu ferida contusa no frontal e Valter Eusésio, (branco, casado, de 36 anos, funcionário do Ministério da Aeronáutica, residente na Rua Cajuru, número 110), acusando ferimento contuso na testa.

Ambos, depois de medicados retiraram-se. O motorista Manuel Costa, que alegou falta de freio, em seu carro, foi prêso e conduzido ao 23.° Distrito Policial.

Destruída pelo fogo uma loja comercial

Ao encerramos os trabalhos da presente edição, irrompia na Rua General Sampaio, 44, um incêndio de grandes proporções. Ali está situada a Barbearia e Tinturaria Operário, cujos prejuízos sobem à casa dos 800 mil cruzeiros. O referido prédio é de propriedade da viúva Lusia Freitas, sendo que o responsável pela loja não havia sido identificado pelas autoridades do 18.° D. P.

Também o prédio vizinho, o de n.° 46 onde está localizado o Café Santa Marta, de pripriedade de Antônio Gonçalves, sofreu conseqüências.

Além dos bombeiros do Caju, compareceram os do Quartel Central e de Vila Isabel.

As chamas já estavam sendo debeladas, porém o prédio 44, fôra completamente destruído pelo fogo.

DESABA A PEREDE

A parede contígua dos citados prédios começava a desabar sôbre o Café Santa Marta, sendo evacuado aquêle recinto por ordem das autoridades policiais.

Passado e...

(Conclusão da 7.ª pág.)

— Ser contratado pelo Botafogo. Na hora da comunicação feita pelo senhor Paulo Amaral, que tem sido aliás, grande incentivador, não só meu como de todos os craques botafoguenses, tanto na parte física, como também na parte moral.

Já teve alguma tristeza dentro do futebol?

— Quando estive no Jabaquara. Almeja o "scratch"?

— Não resta a menor dúvida. O "scratch" exprime o sonho de todo o jogador.

Pensou algum dia em ser jogador profissional?

— Não

— Qual o lado mais difícil para o "mergulho"?

— Não sinto dificuldades em me atirar, para nenhum dos dois lados.

Qual o atacante mais temido por você dentro de uma área?

— Almir, é rápido e atira muito bem. E o mais perigoso depois que Ademir deixou o futebol.

Qual o jogador que mais o impressionou tècnicamente?

— Castilho.

Houve em sua vida algum companheiro de "pelada" que poderia ser "cobra" hoje em dia, e que por algum motivo não o tenha conseguido?

— Sim. Alvaro de Freitas (Cuba), que ainda atua no Cocotá, o meu primeiro clube.

Que sentiu em sua estréia como titular?

— Foi pelo Fluminense, em La Paz, na Bolívia, em 1956; ainda juvenil, atuei no time titular e empatamos por 2 a 2. A emoção foi inesquecível.

Que sente na cobrança de um "penalty" contra seu quadro?

— Devido ao "penalty" representar para o goleiro, oportunidade mínima de defesa, não sinto pròpriamente nenhuma emoção fora do normal.

Acha que a barreira dificulta ou facilita o goleiro, na cobrança de uma falta?

— Facilita. Eu inclusive, faço questão de uma barreira (bem feita, é claro).

Forme uma equipe com os jogadores que melhor se acham atualmente.

— Castilho, Cacá e Tomé; Nilton Santos, Pampolini e Servílio; Garrincha, Didi, Paulinho, Almir e Quarentinha.

Que faria se o futebol estrangeiro o quisesse agora?

— O momento é impróprio para receber uma proposta desta natureza. Estou bem no Botafogo, e lá pretendo continuar até que...

E por fim, como se sente ao ver seus sonhos se concretizando?

— Maravilhosamente.

Maravilhosamente, é como se sente Adalberto, atualmente. E como os fatos comprovam com muita razão, pois depois de tanta luta, ver surgir afinal seu lugar ao sol, é motivo para sentir-se no mínimo, maravilhosamente.

Agora é conservar o que conseguiu, e o futuro lhe surgirá sem dúvida, também, maravilhosamente.

Próximo ao morro de Santo Antônio, após roubar a bôlsa de uma senhora no Largo da Carioca, foi prêso ontem, por populares, o indivíduo Edgard Costa, solteiro, de 23 anos, sem profissão nem residência. O gatuno, que se viu perseguido após praticar o furto, saiu em desabalada carreira em direção ao morro, sendo finalmente alcançado pelos populares que saíram em sua perseguição, e entregue a um policial que o levou até o 8.° D.P., cujo comissário Nei Brasil, de serviço, mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez

"A noiva é...

(Conclusão da 1.ª página)

lher, todavia, ao vê-lo não pôde conter uma exclamação: "Chi, como está magro, coitadinho!"

E a êsse comentário, Juventina ajuntou outros: "Vê, se estivesse comigo tinha boa comida e não passava fome..."

EM CARTÓRIO

Em cartório, Manuel negou tôdas as acusações que lhe eram feitas, inclusive dizendo que o encontro na tal "boite" da Rua Carvalho de Mendonça (Bar Budapeste) foi Juventina quem acertara e não êle. Negou que houvesse o "casamento" civil no mencionado bar e negou que houvesse, algum dia, falado em casamento com a vítima, terminando por qualificá-la de louca, mostrando-se assim, perfeitamente instruído pelo seu advogado.

Por sua vez, Juventina reafirmou tudo o que anteriormente havia dito, repetindo tôdas as acusações ao seu examor.

FALANDO À REPORTAGEM

Em declarações à reportagem da LUTA DEMOCRATICA, Juventina disse que apesar de Manuel lhe haver tomado muita "grana", ela não havia gasto todo o seu dinheiro, pois ainda tinha na Caixa Econômica Cr$ 10.000,00. E acrescentou que o caso lhe serviu de exemplo, porque de agora em diante não gastará mais com nenhum malandro: vai tratar-se e gozar a vida.

Manuel, abordado também pela nossa reportagem antes de entrar na Delegacia, perguntou ao repórter se êle conhecia a vítima. Obtendo resposta negativa, declarou: "Oh! Juventina é uma uva... é um pedaço..." e terminou numa gargalhada.

"JUIZ" E "ESCRIVÃO"

As autoridades do 3.° D.P. já estão também de posse da identidade dos amigos do homem da C.C.P.L., que serviram de "juiz" e de "escrivão" para o casamento simulado na mesa do bar da Rua Carvalho de Mendonça. Ambos vão ser intimados a prestar declarações naquele Distrito Policial.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA

3606 — 2	2001 — 1
0907 — 2	923 — 6
1060 — 15	370 — 18
2349 — 13	S — 6

CONST.	NIT.
5137 — 10	7111 — 3
9920 — 5	7956 — 14
3253 — 14	0941 — 11
7139 — 10	3700 — 25
5449 — 13	9708 — 2

diálogos nas RUAS...

— Já te alistaste eleitor? O prazo improrrogável termina a 31 dêste mês. Os retardatários serão multados.

— Temo as enormes filas dos juizados eleitorais.

— Vale suportá-las. Para o ano nada se pode fazer sem prova de alistamento. Os funcionários públicos e das autarquias não poderão receber vencimentos. Nenhum conseguirá empréstimo na Caixa Econômica e nos Institutos e Caixas, sem apresentação do título de eleitor.

———O———

— Falam em ser criada uma loteria esportiva, semelhante ao Loto italiano.

— Seria mais rendosa a regulamentação do Jôgo do Bicho, que já é uma instituição nacional.

———O———

— O Zé Maria Alkmim já reconhece que o "deficit" orçamentário de 1958 será de mais de 30 bilhões.

— Renovo a afirmativa de outro dia. Será um ano calamitoso. A incapacidade do govêrno será causa de desgraças de tôda ordem. Deus queira que esteja enganado!...

———O———

— O prefeito Negrão na TV desmentiu a dupla Jotaká e Alkmim, repetindo diversas vêzes que os preços vêm subindo, assombrosamente, principalmente os dos medicamentos. Informou que as elevações são semanais.

— O desmentido não parte só do prefeito e sim de tôda a população. Tudo quanto o Jotaká e o Alkmim asseveram deve-se tomar pelo avesso. O sim dêles é não e o não é sim...

———O———

— As apólices mineiras estão sendo cotadas por menos da metade do valor nominal!

— Mas o Bias Fortes culpa não tem, nem o Tristão da Cunha. Encontraram o Tesouro em pandarecos. Juscelino deixou o Estado em petição de miséria, como fará com a Nação!...

———O———

— Viste? O Esmerino Arruda, o tal da prorrogação dos mandatos, está fulo com o PSD e o PTB. Acha que foi traído.

— Êle é que traiu o mandato, tentando abocanhar mais dois anos de subsídios!... O Ceará tem despachado para a Câmara dos Deputados cada espécime!...

———O———

— Rendo-me à evidência. Dando por paus e por pedras, o Vieira de Melo ficará na liderança...

— A razão está comigo. Veja lá:

Sai promessa de Negrão,
Para obras municipais,
Banha sai do Canastrão,
Só tu, Vieira, não sais!...

SENADO

O DIA DO MARINHEIRO

O Senado homenageou ontem as nossas fôrças do mar, pela passagem do Dia da Marinha. Presentes altas patentes da Marinha o Presidente da Casa designou vários senadores para introduzirem em plenário o sr. ministro da Marinha, tendo tomado assento ao lado do sr. Apolônio Sales.

O sr. Alencastro Guimarães saudou a Marinha em nome do Senado, evocando as páginas de patriotismo e os lances de abnegação das nossas fôrças do mar, desde a formação do Brasil, e que têm servido de exemplo à posteridade.

Falou a seguir enaltecendo a Marinha Nacional, o sr. Apolônio Sales. Encerrado o seu discurso ao almirante Alves Sêco e à sua comitiva foi oferecida uma taça de champanha no gabinete da vice-presidência.

Na sessão ordinária foi primeiro orador o sr. Primio Beck que teceu considerações sôbre a política de intensificação de produção, a seu ver a única que poderá evitar para o Brasil, a debacle e a confusão.

Com aplausos dos senhores Mem de Sá, João Vilabôas, Cunha Melo e Felinto Müller respectivamente das bancadas do PL, UDN, PTB e PSD. O sr. Paulo Fernandes falou sôbre a data natalícia da sra. Darci Vargas, exaltando a ação de benemerência da ilustre dama.

Na Ordem do Dia foi concluído o projeto que prorroga a lei do financiamento aos cafeicultores cujas lavouras foram prejudicadas pela geada. O projeto foi aprovado.

Foi também aprovado com emenda o projeto que extingue os cargos de Depositários Judiciários da Justiça do Distrito Federal.

Foi convocada sessão noturna para as 21 horas de ontem e hoje uma extraordinária às 10,30.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

REIVINDICAÇÕES DE NILÓPOLIS

No Congresso dos Municípios — 10 milhões

O deputado Serpa de Carvalho, líder da bancada udenista, referiu-se, ontem, ao Congresso dos Municípios realizado em Barra do Piraí, declarando que o município que representa na Assembléia, o de Nilópolis, apresentaria diversas teses e reivindicações. Dentre estas, o sr. Serpa de Carvalho destacou as duas seguintes:

1 — Construção de um reservatório com o aproveitamento de água do rio Guandu;

2 — Ligação do município com a estrada presidente Dutra.

Disse que a primeira das reivindicações seria feita junto ao Govêrno do Estado, enquanto que a segunda se consubstanciaria num apêlo ao Ministro da Viação.

10 MILHÕES

No expediente, o deputado Vasconcelos Tôrres foi à tribuna para comentar a decisão do presidente da República concedendo um crédito de 10 milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das enchentes no norte do Estado, além de determinar que o Banco do Brasil facilite crédito aos lavradores que tudo perderam, e à Fundação da Casa Popular, que estude o problema para a adoção de medidas de amparo à população atingida.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ainda, no resto do tempo das pequenas comunicações, que, ontem, sexta-feira, tiveram a duração de apenas 30 minutos.

— O sr Carlos Quintela, para declarar que o município de Macaé também havia sido atingido pelas enchentes e solicitar providências do Departamento de Estradas de Rodagem no sentido de desentulhar as estradas.

— E o sr. Eugênio Lima, para dizer que a reunião havida no Ingá, na véspera, entre o Governador do Estado e os representantes da Companhia que explora o serviço de energia elétrica em Pádua e Miracema, não chegou a nenhuma conclusão definitiva, pelo fato de terem faltado diversos elementos, inclusive os prefeitos daqueles dois municípios.

ENCERRAMENTO E CONVENÇÃO

Domingo, a Assembléia realizará, às 11 horas, uma sessão especial destinada ao encerramento do presente período legislativo. A partir de segunda-feira, passará a se reunir extraordinàriamente, por fôrça de convocação já feita, a qual irá até 10 de março. Haverá um recesso, que deverá começar a 22 do corrente até o dia 10 de janeiro.

Sancionada a lei que autoriza a emissão de letras e obrigações do Tesouro

VETO PARCIAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA INCIDINDO SÔBRE O § 2.º DO ART. 1.º — AS RAZÕES DO VETO

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou, com veto parcial, a lei do Congresso que dispõe sôbre a emissão de letras e obrigações do Tesouro Nacional até o montante de trinta bilhões de cruzeiros.

Incidiu o veto presidencial sôbre o parágrafo segundo do artigo primeiro do referido diploma legal, que estabelecia fôsse sempre ao par o lançamento dos títulos. Nas razões de veto, encaminhadas à apreciação do Congresso Nacional, observa o presidente Juscelino Kubitschek que os títulos públicos podem ser emitidos ao par, abaixo ou acima do par. A oportunidade de preferência do processo para essa fixação depende da receptividade do mercado de títulos. Daí, a conveniência de ficar essa escolha a critério do Govêrno, que a exercerá por intermédio do órgão próprio da Administração. Foi o que estabeleceu, aliás, o parágrafo primeiro do art. 1.º da lei, quando autorizou o Ministério da Fazenda a emitir títulos públicos em série de tipos e juros diferentes.

Só compete ao citado Ministério escolher o tipo de emissão e estabelecer o valor pelo qual os títulos são lançados — acrescenta a mensagem — é óbvio que não pode figurar no mesmo diploma legal um dispositivo que limite e restrinja essa faculdade, como é o caso do dispositivo vetado, o qual vedaria ao Executivo a fixação dos tipos dos títulos.

NÃO HOUVE NOVO ATENTADO

DJAKARTA, 13 (FP) — Um porta-voz do Palácio Presidencial declarou hoje que as notícias de fonte estrangeira e relativas a um segundo atentado contra o presidente Sgekarno, durante uma reunião em Surabava, não tinham nenhum fundamento e as rejeitou como "completamente inverídicas".

Por outro lado, o porta-voz anunciou que as licenças só não foram canceladas para os soldados do Quartel-General. Os demais militares do Exército receberam ordem para se manter prontos para qualquer eventualidade.

O DRAMA DO CAFÉ

REZAM os dados oficiais que o Instituto Nacional do Café retém estoques superiores a cinco milhões de sacas, em diversos pontos do país, para estabelecer uma invenção diabólica dos exportadores — o problemático equilíbrio estatístico.

Converta-se êsse volume em dinheiro de contado e ver-se-á que bilhões de cruzeiros e milhões de dólares estão estagnados para que o Brasil venda cada vez menos o seu maior produtor de divisas, a ponto de firmar o suicida convênio do México, pelo qual se obrigou a colocar menor número de sacas, à disposição de países importadores!

Não há palavras que expressem essa insânia, só comparável ao inominável crime da ditadura, que levou às coivaras cêrca de 80 milhões de sacas, quando poderia ter adquirido outros mercados importadores ou estabelecido maior consumo, colocando as nossas produções a preços inferiores aos dos países competidores.

De fato o café, como já foi o açúcar e a borracha, é de há muito o maior pêso de nossa balança de comércio exterior. Mas quanto há custado à Nação?

Empréstimos externos diversos para suprir suas crises. Jatos enormes de papel-moeda, como nos últimos anos, para proporcionar aos exportadores maiores lucros e conservar a abastança dos maiores fazendeiros. Empobrecimento das terras cultivadas, como se verificou em tôda extensão territorial do Estado do Rio, na área paulista do Vale do Paraíba e em algumas regiões de São Paulo e Minas Gerais, o que fêz a busca das terras do Norte do Paraná para os novos plantios.

Enquanto isso, o consumidor brasileiro está pagando de 60 a 120 cruzeiros, por um quilo, esta última cotação verificada no Acre, quando não custava o alívio de sua angústia financeira, colocando o Instituto parcela de seus estoques imensos a preços módicos.

Foi o café que impediu sermos um país produtor de gêneros de poupança, tornando-se o país da sobremesa. Poderíamos inundar o mundo de carnes, cereais, sementes oleaginosas, fibras e muitos outros artigos de que os continentes carecem em todos os tempos, mas tôda a política econômico-financeira, nas últimas décadas, tem girado em tôrno da rubiácea que fomentou riquezas aparentes e provocou crises desoladoras, como a de 1929.

Trabalha o país para sustentar o café e até os escorchantes ágios cambiais são empregados em maior escala para manter a ilusão de sua supremacia.

Se as safras são reduzidas por uma intempérie qualquer, o potencial político dos Estados do Sul exige ajuda imediata e cresce o vulto das emissões fiduciárias. Se há superprodução, pelas benesses climáticas, na iminência da queda dos preços êsse potencial impõe emissões sucessivas para que os armazéns dos portos de embarque fiquem atulhados de milhões de sacas ou se pratique o nefando crime de 1931 a 1945, levando-se às fogueiras dezenas de milhões de toneladas!

Bastaria menos da metade do numerário que tem sido empregado no drama do café, para que não mais importássemos trigo, criássemos fontes de divisas com a produção de soja, rami e outras fibras, resinas, sementes oleaginosas, maiores explorações das ricas reservas de minérios etc..

Bilhões são carreados para o café, mas a metade da população do país está impossibilitada de o consumir ante seus preços artificiais.

Estiolador das terras fecundas, o café é ao mesmo tempo o drenador das finanças públicas para as alternativas das suas moléstias crônicas.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

"Se a Câmara prorrogar os mandatos

Ficará convertida num ajuntamento ilícito, que qualquer autoridade constituída poderá dissolver", diz o presidente da Comissão de Justiça

O sr. Oliveira Pinto, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, disse ontem, no Palácio Tiradentes, que se houver a prorrogação dos Mandatos, se tornará um ajuntamento ilícito que poderá ser dissolvido por qualquer autoridade legalmente constituída.

O ESCANDALO DE BRASILIA

o senador Juraci Magalhães para explicar que não há escândalo em Brasília. O que realmente

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, procurou, ontem, existe, são irregularidades numa Companhia, que vende terrenos, mas sua autorização para funcionar expira em dezembro e não será reformada. Contudo, a UDN convocará uma sessão de diretores extra durante o recesso parlamentar para estudar o assunto.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Emenda de Benjamim Farah garantiu aos ferroviários as vantagens da Lei 593 (aposentadoria dupla)

Conseqüências da emissão dos trinta bilhões de cruzeiros — O deputado Afonso Arinos responde ao Procurador-Geral da República

Ao iniciar-se os trabalhos da sessão de ontem, o sr. Benjamim Farah apresentou emenda de redação que foi aprovada ao projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, nos seguintes têrmos: "Art. 175 — Aos atuais beneficiários, segurados e dependentes, das instituições de previdência social, ficam assegurados todos os direitos outorgados pelas respectivas legislações, salvo se mais vantajosos os da presente lei".

Alega, na justificação, que foi essa a verdadeira redação discutida e aprovada nas Comissões Técnicas e não como se encontra publicada. Visa, assim, a garantia da aposentadoria dupla aos ferroviários, nos têrmos da lei n.º 593.

"DIA DA MARINHA"

O grande expediente foi dedicado a uma homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, presente, nas tribunas de honra, uma delegação de oficiais. Ocupou a tribuna o sr. Alberto Tôrres, discorrendo a respeito da vida de Joaquim Alves Lisboa, marquês de Tamandaré.

Concluindo, declarou:

— Saudamos, na Marinha, entre outros vultos imortais, Marcílio Dias, Tefé, Inhaúma, Barroso, Saldanha da Gama, Custódio de Melo e Ari Parreiras. Saudamos a Marinha de Guerra, pioneira da construção naval a vapor na América do Sul, ao lançar no Arsenal da Côrte, nosso primeiro couraçado, atividade que renovou, vitoriosamente, nos dias que correm. Saudamos a Marinha de Guerra que se cobriu de lauréis, dentro de 99 anos de vida modelar e admirável e o fazemos, porque ela bem merece nossas homenagens, na certeza todos nós de que, no futuro, como no presente, jamais deixará de honrar, fiel aos seus nobilíssimos padrões de dignidade, as tradições de coragem, de energia, de cavalheirismo, de dedicação e de patriotismo que dela fizera, em todos os tempos, servidora exemplar do Brasil.

CONSEQÜÊNCIA DA EMISSÃO DOS TRINTA BILHÕES

Ainda no grande expediente, o sr. Aliomar Baleeiro analisou as primeiras conseqüências da aprovação do projeto autorizando o Govêrno a emitir trinta bilhões de cruzeiros em Letras do Tesouro. "Os banqueiros reuniram — declara — e a primeira impressão que figuraram e transmitiram aos jornais é a de falta de confiança no govêrno. Não há nada de mais profundamente psicológico do que a estrutura de um empréstimo público. O êxito de uma operação dessa ordem depende muito menos das vantagens intrínsecas, da segurança, dos cálculos financeiros, do próprio vigor do Tesouro, do que da impressão psicológica que tem o mercado. Pode um Govêrno ser próspero ou não, forte ou não, o que vale e como o povo, os banqueiros, ou alguém que economiza, encaram êsse govêrno".

Assinala que, como nos governos anteriores o pagamento dos compromissos era religiosamente cumprido, houve mercado para tomar os títulos a 6%. Agora, ninguém confia, apesar do aceno de juros mais altos.

Na segunda parte do seu discurso, o representante baiano analisou um empréstimo de cem bilhões de cruzeiros, feito ao sr. Assis Chateaubriand, na Caixa Econômica. Não houve aval do sr. Horácio Láfer — respondeu a um aparte do sr. Cilimo de Carvalho, "pois êle é um homem sensato e prudente e não iria comprometer, nessa proporção, sua margem de crédito, admitindo, de favor, compromisso de tamanho vulto".

Em aparte, o sr. Emílio Carlos declarou que "êsse empréstimo é garantido pelos quadros de arte pertencentes ao Museu de Arte Moderna de São Paulo".

Concluindo o seu discurso, voltou à situação financeira, referindo-se à Novacap, para declarar:

— O govêrno arruinou preliminarmente o crédito público, lançando êsses títulos da NOVACAP, entregando Letras do Tesouro a governos de Estados, que os descontam a 10 por cento, inclusive o de Minas Gerais, títulos que sempre encontraram tomadores a 6 por cento. Todos os bancos, no interêsse de esconder suas reservas de fundo congeladas nos órgãos da SUMOC, estavam sempre ancinsos para obter no mercado essas letras do Tesouro. Eram títulos de papéis de primeira ordem. Agora, o govêrno arruinou tudo isso e a própria leviandade dêle, a própria levera com que se atirou ao mercado, está provocando exatamente uma espécie de desconfiança, porque os banqueiros já estão completamente apavorados com êsse pobre que está oferecendo muita esmola.

RESPOSTA AO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Ressaltando os laços de estima e admiração intelectual que o prende ao procurador-geral da República, sr. Carlos de Medeiros, o sr. Afonso Arinos, líder da Minoria, respondeu à crítica assinalada, em sessão anterior, num discurso do sr. Adauto Cardoso, a pronunciamento do orador, a respeito da política brasileira, contida num pronunciamento daquele procurador, na questão de Alagoas, no processo de "impeachment" do sr. Muniz Falcão. Fora uma referência do orador sôbre "a subserviência dêsse Tribunal, em relação a atos políticos praticados com a subserviência da maioria do Congresso Nacional". Portanto, "uma crítica política, emitida por um político no exercício do seu mandato político". De qualquer modo, não resultou ela de uma paixão exacerbada ou complexo de vencido: foi feita pelo orador como professor de Direito.

Depois de ressaltar o papel do Supremo Tribunal Federal, como intérprete máximo das Leis e vexilário da Constituição, advertiu que "talvez por falta de tradição política, de preparação técnica ou de ambiente histórico, a verdade é que o Supremo Tribunal Federal, desde o início da República, não soube colocar-se à altura da esperança que nêle depositavam os que o criaram, a partir de Rui Barbosa, assim como todos aquêles que confiaram em que a Justiça Federal viesse a servir no Brasil de Poder Moderador para os excessos do Executivo'.

Afirmou que o que dá fôrça à Alta Côrte não atacar à Oposição: "é resistir aos arreganhos das Fôrças Armadas e à prepotência das maiorias políticas, o que ela devia ter feito no dia 11 de novembro e que não teve a coragem de fazer".

Essas vacilações do Supremo lhe retiram parte da confiança pública, ante a sua fragilidade diante do Executivo.

Em aparte, declarou o sr. Gustavo Capanema: "Com relação ao 11 de novembro, tenho a dizer a v. exa. que o Supremo Tribunal estava diante de uma revolução, não diante de partes que contendam normalmente".

— Um "putsch", não uma revolução — aparteia o sr. Carlos Lacerda.

— A Suprema Côrte não se pode permitir isso, intimar a Oposição a dobrar-se — aparteou o sr. Gabriel Passos — a rojar-se aos pés da Maioria. Lá não nos podem acoimar de agitadores, porque aquela Côrte existe, não para dizer isso, mas aquelas verdades que se aclararam no dia 11 de novembro.

SERÁ RENOVADO O MANDATO DE LIDER DE LACERDA

A chamada ala realista da UDN procurou o deputado Carlos Lacerda para comunicar-lhe seu firme propósito de reconduzi-lo na função de líder da bancada.

AFOGADILHO

Foi denunciado, ontem:

"Em três sessões extraordinárias e duas ordinárias, os vereadores da Maioria querem votar, até amanhã, de afogadilho, as seguintes resoluções:

1 — Reforma da secretaria da Câmara, com a admissão de 60 novos funcionários;

2 — Reforma do regimento interno, visando permitir a reeleição do presidente Hugo Ramos Filho;

3 — Encampação do serviço de bondes

4 — Créditos no total de Cr$ 600 mil".

LEVI NEVES E A MENSAGEM 53

O sr. Levi Neves dirigiu ao sr. Arnaldo Nogueira a seguinte carta:

"Nas publicações feitas em tôrno dos nomes de vereadores que votaram contra a Mensagem 53 — que promoveu o aumento de tributos a ser pago pelo povo — não encontrei o meu. Como não sou um homem, um político, de atitudes dúbias e que se vale de "biombos" para esconder seus atos à opinião pública, peço declarar através de um dos seus programas — os mais ouvidos e aplaudidos da Televisão — que sempre estive contra o aumento de impostos, desde o primeiro momento e que à Mensagem 53 não dei nem o meu voto, nem o meu apoio, por estar convencido de que tal decisão vai promover o encarecimento da vida e que, para a realização de obras, outros meios deveriam ter sido tentados no sentido de se promover maior arrecadação para os cofres da Prefeitura.

Grato e com um abraço cordial, o admirador de sempre e colega — a) Levi Neves.

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

Ronda Política

ESPÍRITO DAS RUAS

A despeito da dureza dêstes tempos de amarguras, o carioca ainda não perdeu de todo o seu velho espírito, a sua famosa "verve" de épocas menos bicudas. Disso tivemos prova eloqüente ainda há dois dias, quando um corpo estranho andou flutuando aí por cima da cidade, atraindo os olhares da multidão curiosa. Houve gente que ficou até de torcicolo, de tanto esticar o pescoço, na vã tentativa de transformá-lo em luneta para fincar o nariz mais para dentro do céu azul, onde aquela mancha cintilante cortava suavemente os flocos esparsos de nuvens brancas. A emoção popular, diante daquêle mistério da amplidão sideral, expandia-se em exclamações desta ordem:

— E' o "Sputnik"! O sarcófago voador da cadelinha "Laika"!...

— Não. Aquilo é um autêntico "Disco Voador"!

E os curiosos ficaram nesse bate-papo entre o "é" e o "não é". Uma espécie de guerra entre o "sim" e o "não" dos metafísicos... Eis que, em certo ponto do centro da cidade, quando os partidários do "Sputnik" e do "Disco Voador" se ameaçavam mùtuamente, com gritos e gestos de preparação para lançamento de mísseis balísticos intercontinentais e interplanetários, por sôbre os respectivos cocurutos, eis que — repetimos — um gaiato, nessa espontânea e encantadora explosão da alma das ruas, bradou:

— Vocês todos estão redondamente enganados! Isso não é nem "Sputnik" nem "Disco Voador"!

A multidão, que se dividia na iminência de recorrer aos sôcos e ponta-pés, para defesa de suas opiniões, voltou-se desafiadora para aquêle tipo que se atrevia a tomar uma terceira posição na controvérsia tão "caliente". E êle, provocando uma tempestade de gargalhadas, explicou:

— Aquilo é o custo de vida, minha gente! Subiu tanto que a gente já não sabe se é a Conceição ou o Jotaká...

VIDA PELA HORA DA MORTE

Enquanto o Presidente Jotaka afirma que "está baixando o custo de vida", seus próprios correligionários mais íntimos não escondem a verdade dolorosa que todo o povo brasileiro sente na própria pele. Assim aconteceu com o líder petebista Batista Ramos, que, para justificar a sua desastrada atuação como relator do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, confessou cândidamente em discurso na Câmara:

— Hoje, todos nós sabemos, até morrer é caro.

Na verdade, usando uma velha expressão popular, podemos dizer que a vida está pela hora da morte... No Rio de Janeiro a coisa chegou a tal ponto que até os "papa-defuntos" estão se mobilizando para a defesa do seu comércio ameaçado pela ganância do "trust" voraz que domina o mercado dos cadáveres...

Dizia Augusto Comte que os vivos são cada vez mais governados pelos mortos. Hoje em dia, o cínico realismo vigente subtraiu o conceito positivista nesta paráfrase macabra: os mortos são cada vez mais explorados pelos vivos...

JULGAMENTOS TEMERARIOS

Fizeram uma eleição curiosa na bancada de imprensa da Câmara: a dos "dez mais". Por sua vez, no Senado, os jornalistas escolheram os "dez menos" ou coisa parecida. Não participamos nem de um nem de outro julgamentos.

Temos birra contra essas modalidades de julgamento, sobretudo pelo que representam de facciosismo. Dizer que um parlamentar é melhor ou pior que outro constitui tarefa assaz temerária. Não precisamos recorrer aos ensinamentos bíblicos para ressaltar o perigo dos juízos apressados.

Os homens públicos podem ser elogiados ou censurados pelos seus atos, isoladamente, um de cada vez, e não em conjunto como o fizeram os nossos ilustres colegas das bancadas das duas Casas do Congresso Nacional. Essa não é a tarefa da imprensa. Não compete a um jornalista colocar a coroa de louros na fronte de um ou a coroa de espinhos na testa de outro. Porque se arrisca também a ser julgado com a mesma ligeireza ou leviandade...

Demais, nem sempre os fatos de interêsse público correspondem a semelhante veridicto...

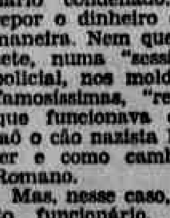
Bicicletas e acessórios em geral

JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 - FONE: 28-1720
End Telg.: "JOBARIMPOR"
—— RIO DE JANEIRO ——

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

NADA COMO A EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA!



Com zêlo digno de nota, o chefe do Pessoal dos Correios e Telégrafos, fêz publicar no "Diário Oficial", um edital de convocação. Até aí nada de mais. O assunto merece ser relembrado.

Está sendo chamado a repor dinheiro daquele departamento, um seu ex-funcionário. Sinal evidente, de que o Departamento de Correios e Telégrafos, que obedece ao comando do bravo coronel novembrino José Alberto Bittencourt, está, sempre, vigilante na defesa dos seus grandes interêsses. Que não são, apenas, seus, mas de todo o povo brasileiro. Funcionário que desvia dinheiro, é funcionário condenado. Tem que repor o dinheiro de qualquer maneira. Nem que seja a cacete, numa "sessão espírita" policial, nos moldes daquelas famosíssimas, "reuniões" em que funcionava como babalaô o cão nazista Filinto Müller e como cambono Emílio Romano.

Mas, nesse caso, um modesto funcionário, cujo nome nem vale a pena citar, pobre barnabé, dentre os muitos que conhecemos no Departamento dos Correios e Telégrafos, está sendo chamado, por edital de convocação, a repor a quantia que, naturalmente, daria para pagar uma melhoria de serviços daquela repartição afeta ao Ministério da Viação e Obras Públicas, em cujo mastro principal, estão arvoradas as gloriosas insígnias do bravo lobo do mar, almirante Lúcio Meira.

O alcance, o desfalque ou o rombo pelo modesto barnabé atinge a elevada soma de — pasmem trabalhadores! — Alk$ 2, 10. Isso mesmo, dois alkimins e dez tancredos.

Ora, para cobrar êsses dois alkimins e dez minúsculos tancredos, que o Departamento de Correios e Telégrafos ameaça de mandar para juízo, em cobrança judicial, caso não seja paga imediatamente, foram gastos seis centímetros e cêrca de dez linhas do "Diário Oficial", que serão pagos, ao preço de tabela — e a tabela é caríssima! — pela gostosa sinecura do coronel Bittencourt. Foram gastas várias fôlhas de papel timbrados com as armas da República, fora as capas de cartolina, os carimbos, a tinta e até a saliva de dezenas de funcionários, que gastaram dias, horas e minutos preciosos na manipulação do processo, que tramitou por todos os desvãos do Ministério da Viação, até chegar a uma conclusão.

Isso importa em dizer que, para cobrar êsses insignificantes alkimins e êsses tísicos tancredinhos, a União dispendeu mais de dois mil alkimins em tempo de funcionário, papel ofício e pagamento de editais.

Nada como a eficiência administrativa! Meia coluna do Diário Oficial" foi gasta nessa publicação que, longe de chacoalhar com a honra do um pobre barnabé, desmoraliza uma administração inteira.

Somando tudo, a quantia a ser devolvida é de oitenta e dois alkimins e dez centavos, digo tancredos. Inclusive as custas do processo. Recolhidas essas elevadas quantias estará positivamente, diminuído o "deficit" orçamentário da União. Ajudarão a pagar, também, as despesas do govêrno com a construção da Estação Telegráfica de Sarapuí, com as suas oito antenas para todo o território nacional e o exterior. O Grão-Vizir Al-Kimin já poderá, novamente, anunciar um 1958 de melhores perspectivas com referência no equilíbrio orçamentário, à estabilização da nossa moeda e à sua árdua luta contra a inflação. Nada como a eficiência administrativa.

Assim, graças a um perigosíssimo assaltante do Erário Público, estará salva a "Pátria amada, idolatrada". Juscelino, o Sultão de Brasília, poderá, ao final dos seus "cinqüenta anos de progresso" trombetear, através da Agência Nacional e sua imprensa teleguiada.

— "Missão cumprida!" E largará a bomba na mão do infeliz que tomar posse a 31 de janeiro de 1961.

Nada, como a eficiência administrativa!

SELEÇÃO PARA O CINE ÓPERA

EXIBIÇÃO DOS FILMES MAIS FAMOSOS DE NOSSA ÉPOCA

Temos noticia de que o novissimo e luxuoso cine Ópera, (que pretende, graças as suas i-stalações, canalizar as atenções de todo o público carioca) está fazendo uma severissima seleção de filmes para desfilar em sua tela, tendo ainda por objetivo uma exclusividade de exibição no Rio. O Ópera, como já demos noticia aqui, está localizado à Praia de Botafogo, perto da Sears, e entre os filmes que pretende mostrar ao público freqüentador, encontram-se "Guerra e Paz", "A volta ao mundo em oitenta dias" e "Os dez mandamentos", produções caríssimas e apontadas como o máximo em matéria de entretenimento cinematográfico. Eis uma seleção realmente capaz de despertar a atenção do público e que desde já coloca o Ópera em posição de muito prestigio no meio cinematográfico brasileiro. Sua inauguração está prevista para abril do ano vindouro.

CINEMA — Clovis de Castro

FIM-DE-SEMANA PARA O LEITOR

Não tivemos muito o que ver durante a semana que corre. Aliás, como em todo fim-de-ano, os exibidores começam a soltar os filmes mais fracos, sempre na suposição de que esta é a época das festas, do Papai Noel que anda por aí distribuindo presentes... desde que haja bem dinheiro para adquiri-los!

Mas apesar do jejum de filmes — que tudo indica vai durar até o fim do ano — o leitor pode fazer suas escolhas, se não for muito exigente.

Por exemplo: "Um casal em apuros" (Full of life), apesar de não estar dentro das verdadeiras tradições da comédia americana, ou pelo menos à altura do estilo que revelou essa atriz fabulosa de nome Judy Holliday ("Nascida ontem"), pode ser visto. Tem uma maneira de fazer comédia com inteligência, mas sofre muito com a narrativa arrastada do diretor Richard Quine.

"O grande vigarista" (Public Pigeon number one) tem Red Skelton, e é dêle que vive exclusivamente, impedindo, assim, que o espectador se retire antes de terminar o filme. Foi passado em nossa revista-crítica, com a cotação "razoável".

"Mata-me, por favor!" (Please murder me) é um drama policial interessante, construido de modo a oferecer à platéia um bom passatempo, sobretudo graças aos esforços dos atôres Raymond Burr e Angela Lansbury.

"O palhaço que não ri" (The Buster Keaton story) recorda Buster Keaton, na pele de Donald O'Connor. Mas é preferível o leitor aguardar para segunda-feira que vem, quando Buster Keaton estará, êle próprio, nos divertindo em "Adorável inimiga", ao lado de Silvana Pampanini.

"Sangue no asfalto" (Checkpoint) é um leodrama inglês, feito com aquela sobriedade habitual dos britânicos, tendo por "leit motiv" as sensacionais corridas de automóveis — glória de Pintacuda, Fangio e outros ases do volante. Há emoção suficiente, em cêrca de hora e meia de espetáculo. Recomendamos.

Mas a semana continua sob o domínio de "Cárcere sem grades" (A hatful of rain), que se encontra além dos sete dias habituais de exibições. Reúne uma equipe extraordinária: os atôres Don Murray, Eve Marie Saint, o diretor Fred Zinnemann. Na realidade, "Cárcere sem grades" é o que podemos apontar de melhor para êsse fim-de-semana. — C. de C.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

CARCERE SEM GRADES, (2.ª semana) Cinemascope, Don Murray e Eve Marie Sainte. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi e Madri).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CANGERÉ, brasileiro. Roberto Batalin e Norma Suely. As 12 — 14 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Me-Horizonte e Rio Branco-Niterói).

DE PERNAS PRO AR, brasileiro, Ankito e Grande Otelo. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Presidente, Danubio (Leme), Imperial (Nilópolis), Novo Horizonte e Rio Branco Niterói).

LOUCURA PASSIONAL. Silvia Pinal e Carlos Lopez Moctezuma. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Politeama e Abolição).

MATA-ME, POR FAVOR, Angela Lansbury e Raymond Burr As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Santo Afonso, Oriente, Santa Cecilia, Natal Roullien).

OS AMANTES DE MAYERLING, (reprise), Rudolph Prack e Christiane Horbiger. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Eskye-Méier).

O GRANDE VIGARISTA, Red Skelton e Vivian Blaine. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Reial, Colonial, Primor, Mascote e Meio).

O PALHAÇO QUE NÃO RI, Vista-Vision, Donald O'Connor e Ann Blyth. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Azteca, Odeon, Caruso, Miramar, América, Guanabara, Méier, Regência, Guaraci e São Pedro).

OS AMÔRES DE MANON LESCAUT, Miriam Bru e Franco Interlenghi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Palácio, São José e Eskye-Tijuca).

SANGUE NO ASFALTO, Anthony Steel e Odile Versois. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Copacabana, Tijuca, Botafogo, Ipanema, Madureira, Bonsucesso e Santa Helena).

TRAFICANTES DA MORTE, Marina Vlady e Raymond Pellegrin As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Alvorada e Avenida).

UM CASAL EM APUROS, Judy Holliday e Richard Conte. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Luis, Rex, Carioca, Rian, Leblon, Santa Alice, Leopoldina e Coliseu).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Cárcere sem grades" (muito bom), "Um casal em apuros" (bom) e "O grande vigarista" (razoável). Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção: "Sangue no asfalto", "Mata-me, por favor" e "O Palhaço que não ri".

Uma dúzia de jornalistas para ver a "enxuta" Mitzi Gaynor

Essa figura enxutíssima que aí está (e não poderia ser outra!) chama-se Mitzi Gaynor, que vem enfeitar nossa coluna nesse fim-de-semana. Mitzinha acaba de fazer com que doze jornalistas norte-americanos se deslocassem de Nova Iorque para as distantes ilhas do Hawai (Kauai), a fim de vê-la contracenando com o galã Rossano Brazzi (felizardo!) na grande operêta "South Pacific", que o produtor Buddy Adler está fazendo para a 20th. Century Fox. Os jornalistas saíram de lá abafados com a exuberância da môca, aliás muito conhecida de todos nós fãs de cinema e principalmente de Mitzi Gaynor.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NA ESQUINA DO PECADO, ali na Rua Pedro I com Praça Tiradentes, (porta do Teatro Carlos Gomes) dizia-se que Costinha, o cômico contratado por Ester Tarcitano havia desaparecido. Boiteux Sobrinho, administrador da Companhia afirmava: — "Eu dei um vale de dez mil cruzeiros ao Costinha e êle não aparece".

COMUNICADO — "DE ORDEM DO SR. PRESIDENTE e cumprindo determinação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 9-12-1957 e que está em sessão permanente, levo ao conhecimento de todos os associados suspensos de seus direitos sindicais por terem faltado à (3) três Assembléias consecutivas, que concedemos anistia à todo àquele que compareça e assine o Livro de Presença, no próximo dia 16 do corrente, das 14 às 16 horas no Teatro Carlos Gomes, sito à Praça Tiradentes, número 2. — Pela Diretoria — (a) Samuel Corrêa Levi, 1.º Secretário."

AMANHÃ TERMINARÁ a temporada de Oscarito no Teatro Rival com a comédia "Zero à Esquerda". O espetáculo está prestigiadíssimo pelo público e só vai sair de cena devido aos compromissos de Oscarito com as filmagens.

QUEM AINDA NÃO ASSISTIU à revista "Vovó, de bonde de burro, não pega avião a jato" não deve perder êstes últimos dias, pois o espetáculo deixará o cartaz do Teatro Jardel amanhã, domingo.

NO TEATRO COPACABANA continua a temporada de Preços Reduzidos e agora com a comédia "As Loucuras de Mamãe", na qual Henriete Morineau tem uma ótima criação cômica. A poltrona está sendo cobrada ao preço de sessenta cruzeiros.

HOJE, SÁBADO, às 16 horas, voltará ao palco do Teatro Jardel a fantasia infantil de Geisa Boscoli, "O Gato de Botas". Esta peça famosa será dada também amanhã, domingo, em matinal, às 10.30 horas.

PROIBIDA PARA MENORES DE 21 ANOS a peça de Nelson Rodrigues "Perdoa-me por me traíres" está sendo assistida por público numeroso no Teatro Carlos Gomes. Esse espetáculo vai sair de cena para ceder lugar a revista "Mão de Gato", que aí vem com a estrêla Virginia Lane.

A CASA DOS ARTISTAS em Assembléia-Geral Extraordinária resolveu solidarizar-se às manifestações e homenagem que serão prestadas ao ilustre teatrólogo dr. Guilherme Figueiredo, tomando as seguintes deliberações: — 1.º Conceder-lhe por aclamação unânime da Assembléia o título de Sócio Honorário. 2.º — Realizar no Retiro dos Artistas um almôço em sua homenagem.

VÁLTER PINTO TEM QUASE PRONTO o Teatro Paramount, em São Paulo, para a estréia da sua revista "É de Xurupito!", que vem fazendo grande sucesso no Teatro Recreio, nos seus últimos dias de apresentações.

ESTÁ DESPERTANDO grande interêsse, a anunciada estréia na Avenida Presidente Vargas, lado ímpar, junto à Praça Onze: do Gran Circo Norte-Americano.

ESTÁ CORRENDO O BOATO que a peça de Nélson Rodrigues vai ser interditada, como aconteceu em São Paulo. Não nos parece viável a medida, pois que "Perdoa-me por me traíres" está sob o pêso da proibição para menores de 21 anos, no Teatro Carlos Gomes, e a interdição não cabe em face da medida já existente.

VIRGINIA LANE VAI TRAZER para a Praça Tiradentes uma bela equipe de lindas garotas, muitas delas que ainda não trabalharam no teatro de revista. A estrêla quer dar tudo novo ao público dos espetáculos musicados populares.

Cena da revista "Vovó de bonde de burro não pega avião a jato", onde se vê Eloina, Roberta Simões e Peggy Aubry

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

FRAJOLA

Aberto de têrça-feira a domingo, com "boites"

Av. Mirandela, 50

2.º and. - Nilópolis

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs. Armando Louzada, dr. Jurandir Starling, Odylo Costa Filho, Vivaldo Gil Ferreira.

Casamentos

Na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, realiza-se hoje, às 17,45 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Célia, filha da viúva Célia Guimarães Fonseca, com o sr. Válter da Cunha Pinto, filho do sr. Mário da Cunha Pinto e sra. Adelina de Sousa Pinto.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Um sábado para qualquer gênero de ocupação, trabalho ou divertimento. Evite extravagância, desastres, acidentes. Horas: 6-12-21; números: 329-684.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Não será ótimo para aventuras, grandes passeios, divertimentos e visitas. Mas será benéfico para leitura, cartas, meditações e estudo. Hs.: 10-14-20; números: 610-143.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Terá de ter paciência e esperar. Horas: 8-11-14; números 114-768.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Um dia monótono, o de hoje, sem altos e baixos, nem bom nem mau, um dia, portanto, que tanto pode ser perdido no culto da preguiça como aproveitado na religião do esfôrço. Horas: 7-11-22; números: 649-105.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Não se descure da saúde, numa quadra em que seu sistema nervoso poderá estar abalado por excesso de trabalho ou de preocupações. Tenha, sobretudo, cuidado na alimentação, pois corre o risco de sofrer intoxicações gástricas. Horas: 7-9-14; números: 401-319.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Bom sábado, só para pequenas coisas de importância secundária. A noite, leitura e descanso. Horas: 8-11-21; números: 351-603.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER — Muito bom sábado. Empregue-o na conclusão de algum plano ou acabe qualquer tarefa durante o dia. À tarde, divertimento e descanso. Horas: 6-11-19; números: 382-194.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Um sábado sem muita sorte, mas no qual deverá prosseguir nas atividades normais. Horas: 8-14-16; números: 803-120.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Tendo em vista o que foi dito, mantenha vigilância e cuide da saúde. A noite, descanso. Horas: 9-14-18; números: 438-986.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Um sábado despido de interêsse e sem projeção apreciável. Descanso, à tarde e à noite, se houver trabalho com excesso de horas durante a semana Horas: 7-11-14; números: 861-395.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Ótimo sábado, apenas para empreender arrumações ou colocar tudo no escritório em seus lugares. Em casa, cuide do jardim, à tarde, ou leia uma obra de fundo espiritualista. Se ligar o rádio, prefira algum programa útil e decente. Horas: 14-19-21; números: 913-849.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Muito bom para viagens curtas e cultivo de novas amizades. Estará bem disposto e apto para entabular proveitosas palestras com vizinhos, parentes ou amigos. Horas: 5-9-13; números: 180-094.

CÂMARA MUNICIPAL

Encampação dos bondes e reforma — Homenagem à Marinha — Rodoviária em Cascadura — Posse festiva — Olavo Bilac e Serviço Militar

Qualquer coisa não muito moral, ontem, corria pelas dependências da Casa, falando-se em projeto de encampação dos bondes e reforma na Secretaria, conforme acentuou o sr. Levi Neves que, na legislatura que foi presidente levou a efeito colossal imoralidade com nomeações, mais tarde anuladas na gestão do sr. Salomão Filho, que muito bem focalizou a matéria. Apesar de todos os desmentidos, a onda continuou, atingindo a sessão extraordinária noturna, mas tudo demonstrava que os trabalhos terminariam sem qualquer anormalidade, como aconteceu.

HOMENAGEM À MARINHA — De acôrdo com o requerimento do sr. Frederico Trota, dedicou o plenário o tempo do do expediente dedicado à Marinha. Falaram sôbre o acontecimento, além do autor, os srs. Gonzaga da Gama Filho, Hélio Walcacer, Cotrim Neto, Edgar de Carvalho e Aníbal Espinheira. Agradeceu as homenagens o almirante Gerson Macedo Soares, que representou o ministro da Marinha.

RODOVIÁRIA EM CASCADURA — Apresentou o senhor Indio do Brasil projeto, a fim de que a Prefeitura construa nas esquinas da Rua Cerqueira Daltro e Avenida Suburbana, uma estação rodoviária, devendo ser procedida a desapropriação do imóvel situado no n.º 10.238 da referida avenida. A verba necessária já consta no Orçamento para 1958.

POSSE FESTIVA — Depois da retirada dos oficiais da Marinha que estiveram presentes à homenagem, encheram-se novamente as galerias e tribunas, desta vez de civis.

Era a posse do sr. Amando Fonseca, em virtude da saída do sr. José Fontes Romero. Demonstrou o edil possuir considerável prestígio, pois poucas vêzes se vê um acontecimento igual. Da tribuna, o antigo sócio do tenente Gregório, exmembro da guarda-pessoal do presidente Vargas, deitou falação e agradecimentos, prorrompendo sua luzida claque em demoradas salvas de palmas.

OLAVO BILAC E SERVIÇO MILITAR — Solicitou o senhor Wilson Leite Passos que, na sessão noturna, fôsse prestadas homenagens a Olavo Bilac, pela sua atuação em prol do serviço militar obrigatório.

CASA RETROZ

Máquinas de Costura

A VISTA OU A PARTIR DE 350,00 MENSAIS

Só vendemos máquinas novas. Variado estoque de peças. Máquinas das mais conceituadas marcas com motor, a partir de: 350,00 mensais. Trabalhamos com garantia em reformas

RUA URUGUAIANA, 97 ☆ TEL.: 23-2450

JARDIM PARAISO

Entre Caxias e Meriti

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Todos os lotes são planos

Luz da Light ligada Condução na porta. Igrejas, escolas, armazéns e comercio em geral Prestações a partir de Cr$ 600,00 mensais Contrato registrado em cartório de acôrdo com o Decreto-Lei 58 Posse e construção imediata. Lugar densamente povoado Tratar e ver na Avenida Graça Aranha 206 sala 307, fone: 52-1662, Rio e em Caxias na Praça 23 de Outubro, 106 sala 4 esquina de Av. Rio-Petrópolis com a Rua Nilo Peçanha diariamente inclusive aos domingos

NOVO HOTEL

Edifício próprio

FRANCISCO F FREITAS LIMA

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Av. Rio Petrópolis 1446 — D Caxias — E. do Rio

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

RIO DOCE (Cargueiro) Vg. 172 — Ida. Sairá para: RECIFE, FORTALEZA, BARRA DE CAMUCIM, BELEM, PORTINHOS e MANAUS

D. PEDRO (Paquête) Vg. 71 — Ida. Sairá a 16 de dezembro, às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

SUL

LOIDE MEXICO

JANGADEIRO (Cargueiro) Vg. 136 — Volta. Sairá a 14 do corrente para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

Sairá a 13 de dezembro para VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR CABEDELO RECIFE, SAO VICENTE, HAVRE LONDRES, ANTUERPIA ROTERDA BREMEN e HAMBURGO.

AVISO

QUALQUER ALTERAÇÃO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERÁ PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

LOIDE ARGENTINA: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO SAO VICENTE, CASABLANCA BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GÊNOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA: Sairá a 26 de dezembro, para VITÓRIA e NOVA ORLEANS

LOIDE URUGUAI: Sairá a 17 de dezembro, para BARRA DE ILHEUS SALVADOR TRINIDAD e NOVA IORQUE

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE URUGUAI: Sairá a 16 de dezembro, para RIO BARRA DE ILHEUS SALVADOR TRINIDAD e NOVA IORQUE

LOIDE NICARAGUA: Sairá a 25 de dezembro para RIO VITORIA e NOVA ORLEANS.

RADIO e TV

JOSÉ MESSIAS

TALENTO E SIMPATIA

Neusa Maria, que no ano passado, foi a melhor cantora, na opinião dos críticos que não votaram, só agora, depois de um longo e tenebroso inverno, vin coroado de êxito os seus esforços, sendo distinguida como a melhor cantora de rádio em 1957. — Neuzinha que é tôda talento, simpatia e simplicidade, foi muito bem escolhida para o pôsto máximo entre as nossas seguras intérpretes populares. Por isso, mandamos daqui o nosso amplexo aos seus eleitores e muito principalmente, para o Nestor de Olanda, meu inimigo gratuito, que foi o cabo-mor daquele amor de garôta. Os despeitados e derrotados continuam vomitando asneiras, dizendo que foi imerecida a colocação da nossa cantora de voz que cheira saudade, amor, ciúme, amizade e tudo de mais sublime que existe. Mas, o que verdadeiramente interessa é que Neusa Maria venceu porque a maioria assim o quis e o público, êsse gigante para quem e de quem vivemos aprovou. O resto é conversa fiada. E' justo, justíssimo, o prêmio para Neusa pelas suas excelentes "performances" no rádio durante o ano que termina. A cantora vive a fase áurea de sua brilhante carreira. E, se tudo não bastar, aqui vai uma frase do nosso revolucionário companheiro Jair Martins: "Neusa Maria gravou um anúncio que dá vontade d'agente comprar terreno". Fim.

O resto é piu piu

Assistimos, ontem, bem pertinho, um desfile do correto locutor-animador Jonas Garet. O melhor "Disc-jockey" em paupérrima opinião, dono de uma personalidade invulgar, bom companheiro, "papeava" animadamente com Marlene, a artista mais artista das artistas do Brasil, comentando fotografias lindas que recebera para um concurso instituido pelo ouvidíssimo programa. A certa altura dos acontecimentos Marlene falou sôbre a possibilidade da vinda de uma das belas concorrentes ao rio, e o Jonas saiu com essa: "Se ela vier eu vou fazer PI PI p'ra ela". Toennnnnnn... Marlene, então interferiu inteligentemente, e bom Jonas que acabava de sair da bôca da baleia como conta a história bíblica, consertou: "Eu farei PIU PIU p'ra ela".

Drops até vê

O programa, o original e as cópias da TV-Rio, pode vir a ser um bom programa ☆ Vimos o último programa de Vanja Orico que fêz um encerramento forçado: Motivo: Foi visitada pela tosse no último número. Programa no seu todo teve cotação boa ☆ Começaram as cabalas para os melhores em TV, para o ano que termina. Só peço que não esqueçam de Ivon Curi e Luis Delfino ☆ Artur Farias — Tutuca — Aquêle que foi o melhor diretor de TV de 56, continua forte candidato apesar DAQUELES passeios NAQUELA ilha, com aquela pequena.

Salve o rei e a rainha

Rendemos daqui nossas homenagens, como súditos e amigos, aos novos soberanos do rádio Francisco Carlos e Joulie Joe que foram coroados ontem numa imponente festa de gala que já noticiamos. Numa data a combinar, Manuel Barcelos presidente da A.B.R. levará com todo o respeito suas majestades para uma visita ao monumental hospital do radialista, que constitui um orgulho da classe que eleva bem alto o nome do nosso Brasil.

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: Av. Presidente Vargas, 1763 - Sob. Telefone 23-0660 — Rio de Janeiro, D. F.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO

AUMENTO DE SALARIO

Pelo presente edital, ficam convocados os trabalhadores da fábrica VICRIL, VIDROS, CRISTAIS E LUSTRES LIMITADA, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 16 de dezembro de 1957, às 12 horas e 30 minutos, em convocação única, na Rua Capitão Felipe, n. 1082 — Duque de Caxias, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1) Tomar conhecimento do acôrdo para solução da reclamatória de aumento de salário em curso na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento,
2) Homologar ou não, o dito acôrdo.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1957.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Falecimento de Ari Magalhães

Faleceu, ontem, o sr. Ari Magalhães, operoso funcionário municipal, filho do sr. Constantino Magalhães, chefe do Serviço da Limpeza Pública do D. F., e sobrinho dos nossos confrades Antenor, Diógenes, Leopoldo, Demóstenes e Mário Magalhães.

O corpo encontra-se na capela São Francisco Xavier, de onde sairá o entêrro, hoje, às 16 horas, para a mesma necrópole.

EDITAL

AVISO AOS RESERVISTAS NAVAIS

A Diretoria do Pessoal da Marinha avisa a todos os cidadãos portadores de certificados de reservistas navais que no periodo de 16 a 31 de dezembro do corrente aporá os "Vistos" correspondentes ao ano em curso e atrasados a que se refere o art. 124 da Lei do Serviço Militar vigente, funcionando para isto no pátio interno do edifício do Ministério da Marinha a seção correspondente ao Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade (DP-50).

Os srs. Diretores de Emprêsas e Organizações Federais, Municipais e Particulares, cuja paralisação de serviços acarrete prejuízo ao público poderão fazer apresentar no local supra mencionado um representante credenciado a fim de receber as guias de Visto Anual para serem preenchidas pelos seus funcionários Reservistas Navais e que serão devolvidas até o dia 31 de dezembro de 1957 ao referido Departamento, juntamente com os certificados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 86 — 7.º andar. — Das 15 às 19 horas

TERNOS DESDE 300,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13, LARGO DA LAPA

JARDIM IRMÃ BRANCA

ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS

350, MENSAIS

DOMINGOS E FERIADOS Condução GRATIS, das 8 às 13 horas, partindo da Estação de São João de Meriti, no Café São João

Informações e Vendas: TEL. 22-7249

"FLASHES" DE CAXIAS

O eleitorado de Caxias tem o dever de, nas próximas eleições, modificar o padrão do legislativo municipal. A escolha de elementos sem escrúpulos foi uma experiência ruinosa, extremamente ruinosa para a comuna. A Câmara atual não passa à História pelo que fêz: irá consagrar-se como o órgão dos "arregios" vexatórios e das capitulações escandalosas.

Não nos batemos por uma Câmara de intelectuais. Oliveira Viana já mostrava que o homem prático, como legislador, sobrepõe-se ao intelectual. O intelectual sonha com a perfeição e, por isso, preocupa-se mais em reformar que em orientar. Movimenta-se num sentido estranho, querendo moldar a sociedade às idéias que granjeou no estudo de sociedades amadurecidas pela idade e elevadas pela cultura. O intelectual é mais um tradutor.

O homem prático não é tão sonhador. Desconhecendo os segredos de legislações avançadas, desconhecendo a arte e a cultura, cria leis cuja alma é o costume de sua gente. Seu objetivo é melhorar a sociedade e não atrofiá-la com leis inadaptáveis. Faz leis para a sociedade e não procura ajustar a sociedade às leis esdrúxulas, criadas por místicos.

Mas homem prático não é sòmente o farejador de "estias".

Há homens de senso em Caxias: Indivíduos de visão e que não se arrastam na sarjêta. Pessoas que não achacam o comércio, que visam uma vida melhor numa sociedade mais perfeita e mais rica.

Existem negociantes, operários, agricultores, industriais e funcionários, que não procuram viver à custa de prejuizos de terceiros. Que lutam, que trabalham com honestidade, vivendo do ganho legal, honesto, adquirido no trabalho. E que sonham com a prosperidade do Município, no qual nasceram ou ao qual estão vinculados.

O juiz Hélio Albernaz, que deseja reformar tudo, deveria iniciar o seu plano de reforma, aconselhando os partidos a reformarem a Câmara futura, mediante a seleção de candidatos. Um juiz tudo pode fazer por um município, se põe sua influência a serviço de uma reforma de base.

Nunca acreditamos que s.s. reformasse nada com a política de combater o vício com a luta contra os viciados. Combate-se o vício é esclarecendo suas vítimas, é resolvendo suas causas. E, por isso, apesar de reconhecermos na ação do juiz um interêsse nobre de servir ao povo, não acreditamos nunca nos resultados da mesma.

Hélio Albernaz foi providencial. Precisávamos dêle na cidade. Chegou em Caxias como um castigo justo da corrução desenfreada que campeava nas ruas. E sua presença é uma constante advertência aos que desejam que as famílias voltem a ser expostas aos escândalos. Mas, se o povo vê no juiz de Caxias uma garantia de sua tranqüilidade, nós vemos nêle uma esperança, uma fôrça ativa, a serviço da seleção de nossa Câmara, porque, da maneira que vai, vamos continuar com uma Câmara, composta, salvo excessões, de vereadores, modêlo "bode cheiroso".

SANCHO SEM PANÇA

É UM DÉBIL MENTAL

A MULHER ACUSOU O ADVOGADO SEM, AO MENOS, CONHECÊ-LO

Recebemos a carta seguinte:

"Duque de Caxias, 13 de agôsto de 1957 — Ilmo. sr. redator-chefe de LUTA DEMOCRATICA — Prezado Senhor:

Acabo de ler em seu conceituado jornal, em a edição de hoje (sexta-feira, 13), a notícia de que uma tal senhora Ernesta Machado da Rocha, faz queixa de que eu, na qualidade de seu advogado, estou recebendo a sua pensão, mensalmente, no valor de Cr$ 3.000,00 e não lhe presto contas.

A informação dada é inteiramente fora de nexo e sem qualquer laivo de verdade, visto como até hoje, não conheço a referida senhora.

Como advogado, não é de meu ramo ser procurador de quem quer que seja para receber proventos, principalmente, nessa Autarquia, onde exerço função inerente ao meu grau, em Duque de Caxias, há mais de dois anos.

Segundo fui informado na Agência do I. A. P. I., a sra. Ernesta Machado da Rocha, tem de fato, um estipêndio a receber, pela Agência local, porém não o fêz, em virtude de, no dia estipulado, haver sido acometida de um acesso de loucura no recinto da Agência, quebrando, em conseqüência, quase todos os vidros do balcão.

Faço inclusa a carta do honrado Agente do I. A. P. I., em Duque de Caxias, dr. Adalberto Bezerra Véras a fim de que v. s. se certifique de que Ernesta Machado da Rocha aí compareceu ou insuflada por uma brincadeira de mau gôsto ou por uma tôrva perversidade, de quem se aproveita de uma débil mental.

Rogo-vos publicar esta no local em que foi veiculada a notícia, no seu conceituado jornal, a fim de que sejam futuramente, ressalvados os direitos de LUTA DEMOCRATICA e do patrício admirador — Afonso Elvas Cordeiro".

PEDEM FESTAS EM NOME DA GUARDA-NOTURNA

Da Guarda-Noturna pedem-nos publicação:

"Tendo chegado ao conhecimento da A.G.N.D.F. de que indivíduos inescrupulosos, têem percorrido residências de associados da Guarda-Noturna, com o objetivo de angariar donativos, alegando como motivo, às Festas de Natal e Ano Bom, solicita esta presidência, que se esclareça que NINGUEM ESTÁ AUTORISADO A TAL, INCLUSIVE OS GUARDAS-NOTURNOS. Todo e qualquer indivíduo que assim agir é passível de prisão, devendo porisso mesmo, oss enhores associados chamar a polícia, para as medidas cabíveis".

ANTONIO MARQUES DE AMORIM

Cel. Presidente da A.G.N.D.F.

Serão revistos os sequestros de bens holandeses

DJAKARTA, 13 (FP) — Qualquer novo "sequestro", por quem quer que seja, de bens holandeses na Indonésia foi proibido sob pena de punições pelo general Abdul Haris Nasution, chefe do Estado Maior General do Exército, na sua qualidade de administrador militar central.

Todos os sequestros anteriores deverão ser reexaminados pelo conselheiro militar.

De agora em diante os sequestros deverão ser executados pela administração militar, por conta do govêrno indonésio.

Francisco e seu advogado

LESADO PELO PATRÍCIO

Acabou em polícia o negócio entre os dois lusitanos

Comerciante trapalhão, o português Francisco Machado Evangelho (solteiro, 24 anos, Estrada Cabuçu, 214 — Campo Grande) vendeu açougue de sua propriedade, situado em Madureira, ao patrício Joaquim dos Prazeres (50 anos, Rua Bento Cardoso, 12-A), venda essa feita sob reserva de domínio.

Entretanto, ainda não tinha sido realmente efetivada. Processavam-se os documentos. Enquanto isso ,Francisco continuava também à frente do negócio, com o outro. Suas dívidas na praça iam bem altas. Inclusive ao fornecedor, cujos débitos se acumulavam. Este então exigiu do lusitano, como pagamento, uma máquina de cortar carne empregada no açougue, máquina do valor de Cr$ 30.000,00. O português não se fêz de rogado. Entregou a máquina, mas assinou o recibo em nome do outro, falsificando a assinatura de Joaquim, o comprador. Quando o patrício deu por falta da máquina e percebeu que tinha sido passado para trás por Francisco indignou-se e foi ao 21.º Distrito Policial, apresentando queixa contra o Chico.

Do resto, encarregou-se a Seção de Roubos e Furtos da Delegacia.

Negado o "Habeas-Corpus" ao funcionário do IAPETC

O advogado Antônio Bruzzi Mendonça requereu ao Supremo Tribunal Federal, "habeas-corpus" em favor de Silvio de Arruda Costa, que, acusado de peculato na Agência de Petrópolis do IAPETC, da qual era tesoureiro, teve sua prisão administrativa decretada por 90 dias pelo ministro do Trabalho, e, concluído e enviado a Juizo o inquérito, foi demitido. Sustenta que, com a demissão, cessou a competência do ministro para prendê-lo, e que já decorreram 90 dias.

O relator, ministro Luís Gallotti, solicitou informações ao ministro do Trabalho, que informou que o acusado ainda se acha foragido, não podendo portanto ter decorrido o período legal de prisão, e se apropriou de valores do Instituto, em montante superior a um milhão de cruzeiros, e que, nos têrmos da lei, a prisão administrativa cabe, mesmo inexistindo ou tendo cessado o vínculo funcional.

Em face dessas informações, o Supremo Tribunal Federal, unânimemente, negou o "habeas-corpus".

Comissão para examinar as condições de circulação e segurança dos trens da linha auxiliar

A Administração da Central do Brasil baixou portaria designando uma comissão de engenheiros daquela ferrovia para examinar as condições de circulação e segurança dos trens da Linha Auxiliar, entre D. Pedro II e Francisco Sá a São Mateus e Belfor Roxo. Essa comissão, integrada pelos engenheiros Manuel Nunes Coelho de Azevedo Filho, Manuel Fernandes Tôrres e Aluísio de Faria, deverá indicar, dentro de dez dias, as providências que devem ser tomadas para melhoria daqueles serviços.

Homenagem à memória de Tamandaré no "Dia do Marinheiro"

Cerimônia junto ao monumento do patrono da Marinha

Várias solenidades alusivas ao "Dia do Marinheiro" assinalaram, ontem, nesta capital, o encerramento das comemorações da "Semana da Marinha".

A cerimônia principal teve lugar às 10 horas, junto ao monumento do almirante Joaquim Marques de Lisboa, marquês de Tamandaré, na praia de Botafogo, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, chefes dos Estados Maiores da Marinha, Exército e Aeronáutica, adidos navais estrangeiros, parlamentares das duas Casas do Congresso, membros do Corpo Diplomático, governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina; sr. Tibiriçá Nogueira Reis, representante da Cruzada Tradicionalista Brasileira; gen. Nélson de Melo e sr. Vitor Nunes Leal, chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, respectivamente, além de muitas outras altas autoridades civis e militares.

Após as continências de estilo em honra do presidente Juscelino Kubitschek teve início a cerimônia com a colocação de uma palma de flôres ao pé da estátua de Tamandaré pelo chefe do govêrno.

HOMENAGEM DOS ADIDOS NAVAIS

Em seguida, o general de brigada Luís Alamilo Flôres, do México, falando em nome dos adidos navais estrangeiros, exaltou a memória do patrono da Marinha, que pelas suas altas virtudes cívicas e extraordinária capacidade de comando elevou o nome do Brasil a um lugar de merecido destaque entre as nações do mundo. Rememorou, também, num rápido histórico, as lutas de Tamandaré em defesa do Brasil, definindo-lhe o profundo sentimento do dever.

LEITURA DA ORDEM DO DIA

Finda a alocução do decano dos adidos navais, foi lida a Ordem do Dia, assinada pelo almirante de esquadra Antônio Maria de Carvalho, chefe do Estado-Maior da Armada.

PREITO DE GRATIDÃO E SAUDADE

Seguiu-se com a palavra, como orador oficial, o ministro Ar Franco, que aludiu ao significado da data, verdadeiro preito de gratidão e saudade, salientando ainda a grande e nobre missão da Marinha na manutenção da segurança do extenso litoral brasileiro.

Após referir-se ao poder naval, como florescência da Civilização, concluiu o ministro Ar Franco:

"As nações amam nas suas esquadras a existência de sua própria imagem".

CONDECORAÇÕES E DESFILE

Antes do encerramento da solenidade, com um desfile, do qual participaram o Batalhão de Guardas, um contingente da Polícia da Aeronáutica e da nossa Marinha de Guerra, o presidente Juscelino Kubitschek fêz a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Naval, no grau de "Grande Oficial".

Gsande oportunidade
Sòmente êste mês!

Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluida neste preço a instalação.

Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO 131
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJÁ, perto da Estação.
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

FERRAMENTEIROS Precisam-se com prática, paga-se bom salário. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à Rua Coronel Almeida, 53 (Piedade), próximo ao número 7 939 da Avenida Suburbana. — Não se atende por telefone.

CONTADOR

Precisa-se de contador com prática de contabilidade para trabalhar em Caxias, mesmo 4 ou 5 horas por dia ou todo expediente. Quem não estiver em condições e favor não se apresentar.

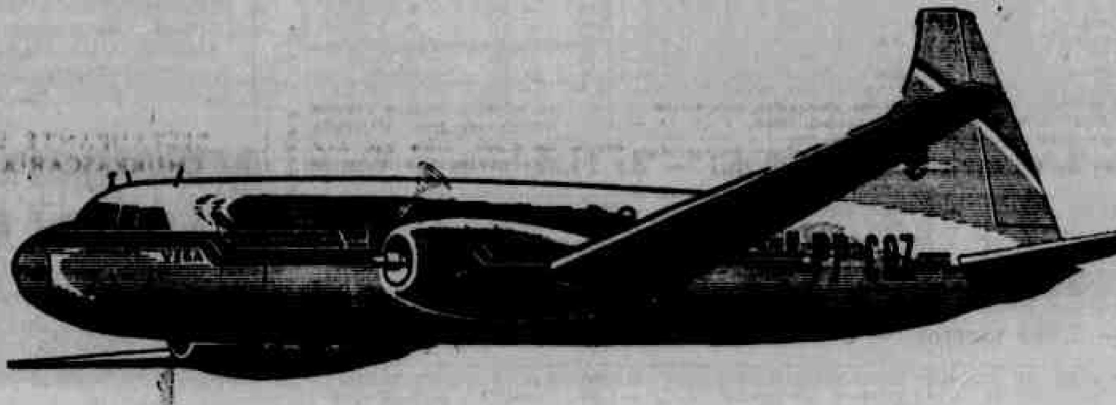
Escrever para Caixa Postal 4610 — Rio de Janeiro.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente. quartos para solteiros.
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petrópolis K. — Pôste Imperador Ltda

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

com alguns cruzeiros por mês
faça o seu cruzeiro aéreo inesquecível
pela Cruzeiro do Sul



voando pelo

'cruzeiro a prazo'

O sistema ideal de crédito que facilita a sua viagem de férias ou negócios. Realize o seu grande desejo, voando para o norte ou para o sul, para leste ou para oeste, pagando suavemente, em prestações mensais pelo plano "CRUZEIRO A PRAZO".

Venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", escolhendo os vôos e as cidades de s/ preferência e os nossos aviões, modernos e confortáveis tornarão realidade inesquecível o seu sonho de ontem.

Faça a viagem mais feliz da sua vida, escolhendo o confôrto, a rapidez, a cortezia e a pontualidade como seus companheiros de boa viagem. Prefira os

nossos aviões como cicerones perfeitos da sua excursão de férias ou turismo e de prazer nos seus negócios.

Utilize o "CRUZEIRO A PRAZO" o sistema de "crédito confortável e amigo" que o ajudará a viajar muito, pagando aos poucos

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 - R. 206

Pertenceu a Umbria a melhor marca nos aprontos finais

42" "cravados" registrou a filha de Vagabond II para uma partida de 700 m — Excelente a prova de Bucarest — Apronts para amanhã

O tempo firmou e as raias já se apresentam boas, permitindo marcas sugestivas como as que ontem pudemos anotar nos aprontos finais para amanhã.

O melhor tempo foi assinalado por Umbria que desceu os 700 metros em 42" justos, bem. Está inscrita na carreira principal, onde, aliás, terá adversárias das mais credenciadas, dentre elas Bucarest a mais provável favorita da competição. A defensora do Stud Seabra, por sua vez, aprontou de maneira excelente, fazendo uma partida de 800 metros em .9" 2/5 com ótima desenvoltura.

Os exercícios anotados pelo nosso cronometrista, vão abaixo:

1.º PAREO — Rosa Miel — D. P. Silva — 600 em 38"; Sans Pareil — O. Ullôa — 600 em 38"; Ebria de Madrid — J. Portilho — 700 em 43"3/5; Galadora — M. Henrique — 800 em 52"; Miralva — L. Rigoni — 360 em 23"2/5.

2.º PAREO — Ris P. Tavares — 600 em 41"2/5; Chianti — J. Tinôco — 600 em 36"; Tabajar — O. Ullôa — 700 em 45"; Piperman — P. Labre — 600 em 36"3/5; Entrerriano — L. E. Castro — 800 em 51"; Boomerang — L. Rigoni — 800 em 50"2/5.

3.º PAREO — Esmeralda — F. Irigoyen — 600 em 37"1/5; Bachante — H. Cunha — 600 em 37"; Alusiva — A. Santos — 600 em 39"; Rubia — J. Martins — 600 em 37"; Redoma — A. Marçal — 600 em 37"; Gaiuta — M. Silva — 700 em 44"; Las Vegas — L. Diaz — 700 em 45".

4.º PAREO — Jaguaribe — M. Silva — 700 em 44" 4/5; Tio Luiz — C. Paranhos — 800 em 50" 2/5; Rio Negro — O. Ullôa — 600 em 36" 3/5.

5.º PAREO — Bucarest — J. Baffica — 800 em 49" 2/5; Revolução — J. Portilho — 800 em 53"; Venusta — L. Rigoni — 360 em 24"; La Ballerina — M. Silva — 800 em 51" 1/5; My Eve — J. Tinoco — 700 em 50" 2/5; Umbria — M. Henrique — 700 em 42"; Quitéria — E. Castillo — 800 em 55"; Joia Formosa — D. P. Silva — 600 em 39".

6.º PAREO — Nauta — L. Rigoni — 700 em 45" 3/5; Ugando — A. Santos — 600 em 38"; Bar El Jebel — F. Irigoyen — 600 em 36"; Wagner — J. Baffica — 600 em 37" 4/5; Urânio — A. G. Silva — 600 em 38"; Mocan — J. Portilho — 600 em 38"; Jugurta — M. Silva — 700 em 44" 3/5; Kosow — F. G. Silva — 800 em 51".

7.º PAREO — Namoradeira — J. Portilho — 600 em 39"; Riba — A. G. Silva — 600 em 39"; Neska — M. Silva — 600 em 40"; Escopêta — D. P. Silva — 360 em 23"; Toyama — O. Ullôa — 700 em 45"; Miss Grillo — L. Rigoni — 600 em 38" 3/5; Sorella — J. Baffica — 600 em 37"; Iaô — J. Tinoco — 1000 em 64" 3/5; Gaveta — A. Caceres — 600 em 40".

8.º PAREO — Jacyrnos — J. Portilho — 600 em 37"; Verbete — A. Marçal — 600 em 43"; Vilão — E. Castillo — 600 em 40"; Macon — O. Macedo — 600 em 36" 3/5; Val — L. Rigoni — 800 em 51"; Temível — O. Ullôa — 600 em 36" 3/5; Orsêgo — A. G. Silva — 800 em 53" 1/5.

GALOPANDO

J. CAMPOS

Pernambuco vem de perder no quilômetro para British Flag, mostrando bastante velocidade. É o nosso preferido neste páreo inicial. A dupla 14 parece boa com a presença de Boliche, Peter Pan e Jet Beat. Há fé em Jick e Sudanês.

—o—

Veuve Clicquot está na vez. Tem corrido muito bem e cremos não lhe escapará a vitória nesta oportunidade. Cerise que não correu o esperado, na estréia, deve formar a dupla. Talita representa o "tertius" da carreira, com evidente chance de vitória.

—o—

Breville correu pouco na última e esperam sua reabilitação na tarde de hoje. Vamos marcá-lo para a ponta. Tiphon de Second e Montanero são os mais indicados para a dupla. Ficaremos com a 23.

—o—

A vitória de Corticeira é tida como certa. No entanto irá encontrar sérias adversárias em Fighter e Sanha e, em plano mais baixo mas podendo surpreender, vamos encontrar Zorai e Grande Gala. Páreo duro e só por palpite vamos ficar com Corticeira e a dupla 12.

—o—

Vento tem-se mostrado bom corredor e cremos que ainda desta vez será o ganhador da carreira. Acajou, portador de otimos exercícios, constitui um sério obstáculo. Indicamos a dupla 12, temendo, mesmo, que o defensor do Stud Seabra possa derrotar o nosso preferido. O terceiro nome da prova é Colie, um bom azar para os que gostam de pule alta.

—o—

Elu, Urgência e Fastener devem decidir esta carreira. A distância é inteiramente favorável ao primeiro dos citados que, além do mais, atravessa excelentes condições de treinamento. Por isso será o nosso eleito. Dupla 13.

—o—

Arrevila parece ser a fôrça desta prova. Será a nossa escolhida. Olia, e Rebeldia são as suas adversárias mais temíveis. Dupla 13, eis a nossa fórmula.

—o—

Ganhou bem Le Rouge, na milha. A diminuição da distância vem favorecê-lo, credenciando-se, assim, à repetição. Sol, que o escoltou de perto ainda é o seu maior inimigo. Vamos ficar com Le Rouge e dupla 12. Hope Boy e El Indio aparecem com alguma chance.

PARA VOCÊ UMA PONTA:
VEUVE CLICQUOT

DUAS DUPLAS:
1.º PÁREO — 14
6.º PÁREO — 13

TRÊS PLACÊS:
CORTICEIRA
ELU
SOL

Na semana última, dentro de sua linha clássica, o Jockey Club de São Vicente, prestou homenagem aos criadores nacionais. Parte turfista e social, coroaram-se do esperado êxito, tomando lugar na Tribuna de Honra do hipódromo vicentino, altas autoridades civis e militares, destacando-se entre os presentes o general Eduardo Pontes, diretor da Comissão Coordenadora do Cavalo Nacional, e exma. espôsa, além do presidente Fábio Salvador Bei e representantes da crônica de turfe, inclusive o representante desta seção e que, na qualidade de secretário, também representou a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

INDICAÇÕES

Pernambuco — Boliche — Jick
Veuve Clicquot — Cerise — Talita
Breville — Montanero — T. the Second
Corticeira — Sanha — Fighter
Vento — Acajou — Colie
Elu — Urgência — Foliento
Arrevila — Olia — Rebeldia
Le Rouge — Sol — El Indio

Programa para as corridas de hoje

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 65 mil — Às 14,00 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Pernambuco, D. Moreno	56	30	2.º Blue Esquire-Irerê	1600	GL	W. Piotto
2 Jargão, J. Portilho	56	50	Ulº Gigantic-Quanon	1400	AL	P. Rosa
1—3 Sudanês, E. Castillo	56	30	4.º Anfortas-Irerê	1600	AP	M. Raphael
4 Capinzal, H. Akivoski	56	50	4.º Juciry-Finito	1600	GL	A. Morales
1—5 Jick, H. Lima	56	30	3.º Gigantic-Quanon	1400	AL	R. Costa
6 Junquilho, H. Cunha	56	40	11.º Boxeur-Master Joe	1400	AL	Miguel Souza
1—7 Boliche, M. Silva	56	20	Ulº Mapa Mundi-Malim	1200	AM	C. Pereira
8 Peter Pan, A. Santos	56	50	10.º Gigantic-Quanon	1400	AL	F. Schneider
9 Jet Beat, D. P. Silva	56	40	7.º Gigantic-Quanon	1400	AL	W. Pedersen

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 70 mil — Às 14,30 horas — Grama

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 V. Clicquot, P. Labre	55	20	2.º Apry-Vigilia	1800	GL	S. d'Amore
1—2 Talita, O. Ullôa	55	20	2.º Rose Reine-Javaneza	1300	AP	E. Freitas
1—3 Valentin, M. Silva	55	20	6.º Toyama-Bucarest	1300	GL	G. Costa
4 Sea Mew, M. Henrique	55	30	Ulº Bucarest-Veuve Clicquot	1600	AL	I. Moraes
1—5 Cerise, L. Rigoni	55	30	9.º Rose Reine-Talita	1300	AP	C. Pereira
6 Talulah, F. G. Silva	55	40	12.º Rose-Reine-Talita	1300	AP	M. Salles

3.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 72 mil — Às 15,00 horas — Grama

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 T. the Second, M. Henr.	58	30	2.º Tolete-Rei do Nordeste	1500	AP	I. Moraes
2 Exp. do Sul, D. Moreira	58	50	9.º Tolete-T. the Second	1500	AP	R. Ribeiro
1—3 Montanero, M. Silva	58	20	6.º Tolete-T. the Tecond	1500	AP	A. Feijó
4 Rei Nordeste, J. Medel.	58	30	3.º Tolete-T. the Second	1500	AP	O. C. Dias
1—5 Breville, E. Castillo	58	35	5.º Tolete-The the Second	1500	AP	A. Morales
6 Herstal, A. Brito	54	50	4.º Montanero-Ijomé	1400	AL	J. Lourenço Fº
1—7 Cedro, F. G. Silva	58	30	10.º Tolete-T. the Second	1500	AP	N. Gomes
" Isqueiro, H. Cunha	52	30	5.º T. the Second-Iberis	1400	AL	J. Lourenço Fº

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55 mil — Às 15,30 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Corticeira, G. Almeida	54	30	3.º Escápula-Bomarbela	1600	AP	G. Feijó
2 Inventiva, J. Tinoco	50	30	Ulº Escápula-Bomarbela	1600	AP	W. Pedersen
1—3 Bomarbela, J. Portilho	52	30	2.º Escápula-Corticeira	1600	AP	Miguel Souza
4 Sanha, XX	52	40	3.º Memória-Senda	1300	AL	A. Morales
5 Rosiére, J. Ramos	58	50	Ulº Thebas-Ercia	1600	AM	W. Oliveira
1—6 Zorai, M. Silva	56	20	4.º Escápula-Bomarbela	1600	AP	D. Cardoso
7 Miss Guida, H. Cunha	52	40	9.º Memória-Senda	1300	AL	A. Rosa
8 Famine, A. Reis	52	40	5.º Escápula-Bomarbela	1600	AP	S. d'Amore
1—9 Grande Gala, XX	58	35	7.º Zorai-Escápula	1500	AP	E. F. Silva
10 Fighter, J. Baffica	52	30	1.º Rendeira-Diablita	1900	AL	R. Costa
" Faz Favor, C. Paranhos	50	30	6.º Escápula-Bomarbela	1600	AP	R. Costa

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 80 mil — Às 16,00 horas

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Vento, J. Portilho	55	20	1.º Jean Claude-Cabochon	1300	AP	A. Neves
2 Turbilhão, J. Silva	51	40	5.º Cabochon-Jean Claude	1600	AL	A. Feijó
1—3 Acajou, F. Irigoyen	51	20	4.º Cabochon-Jean Claude	1600	AL	P. Gusso
4 Sauterne, D. Moreno	55	40	2.º Madagascar-Daius	1600	AL	Manoel Souza
1—5 Colie, D. Moreira	55	30	3.º Z. Z. Zum-Crown Prince	1400	GL	L. Ferreira
6 Colar, J. Tinoco	55	35	7.º Mano a Mano-Coligny	1600	AP	J. Araújo
1—7 Caiboaté, XX	51	35	Não correrá			
8 Cabochon, M. Silva	55	30	1.º Jean-Claude-Garibaldi	1600	AL	C. Pereira
" Cochise, L. Rigoni	55	30	1.º Vilão-Jean Claude	1000	AP	C. Pereira

6.º PÁREO - 1.400 m - Cr$ 100 mil - "Hdcp. Especial' - Às 16,30 ("Bet.")

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Elú, F. Irigoyen	54	20	10.º Ubi-Mano a Mano	2000	GL	L. Ferreira
2 Forum, N/Corre	50	—	Não correrá			
1—3 Foliento, L. Rigoni	56	30	1.º Odeon-Tatal	1600	AP	P. Campos
4 Mas-Tun, D. P. Silva	56	40	6.º Rubia-Treta	1400	GL	A. Feijó
5 Blast, XX	50	50	Não correrá	1200	AL	M. Raphael
1—6 Urgência, M. Silva	56	25	3.º Tirafogo-Estuardo	2400	GL	C. Cabral
7 Fastener, O. Ullôa	54	35	5.º Odeon-Mister Rio	1600	GL	E. Freitas
8 Silvino, J. Portilho	52	30	1.º Sarau-Ultimatum	1600	AP	A. Neves
1—9 Bon Soir, J. Silva	51	40	7.º Foliento-Odeon	1600	AP	C. Pereira
" La Morocha, A. Santos	50	40	3.º Rubia-Treta	1400	GL	C. Pereira
" El Bacan, N/Corre	50	—	Não correrá			

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60 mil — Às 17,00 horas ("Betting")

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Olia, L. Rigoni	58	25	5.º Arrevila-Florença	1600	AL	P. Campos
2 Zara, N/Corre	54	—	Não correrá	1600	AP	D. Cardoso
1—3 Eçaruna, R. G. Martins	58	30	5.º Bomarbéa-Florença	1300	AL	J. Piotto
4 Livia, J. Portilho	52	35	Ulº Redoma-Olia	1300	AL	J. Morgado
1—5 Arrevila, F. G. Silva	56	40	3.º Florença-Rebeldia	1600	AL	N. Gomes
6 Inhangá, A. Reis	58	50	Ulº Bomarbéa-Florença	1200	AL	M. Araújo
7 Bomarbéa, H. Cunha	52	30	1.º Marítima-Jouwis	1500	AP	Miguel Souza
1—8 Mme. Marquise, C. Par.	50	35	5.º Florença-Rebeldia	1600	AP	G. Feijó
9 Rebeldia, M. Silva	58	20	2.º Florença-Arrevila	1600	AP	M. Salles
" Tina, A. Santos	54	20	Ulº Eçaruna-Olia	1400	AM	M. Salles

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 55 mil — Às 17,30 horas ("Betting")

	Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Le Rouge, A. Marçal	58	30	1.º Sol-Condor	1600	AP	S. d'Amore
" Bom-Dia, J. Portilho	56	30	3.º Jangol-Tripoli	2200	AL	S. d'Amore
2 Galope, A. Santos	58	40	13.º Pistoleiro-Quimbar	1600	AM	M. Mendes
3 Pinga Fogo, J. Ramos	56	50	8.º El Indio-Onisco	1300	AL	J. Carrapito
1—4 Sol, M. Silva	56	20	2.º Le Rouge-Condor	1600	AP	C. Cabral
5 Discípulo, J. G. Martins	54	40	1.º Sol Amargo-Calil	1400	AP	W. Pedersen
6 Don Juan, L. Rigoni	58	50	10.º El Indio-Onisco	1300	AL	A. Morales
7 Blue Sky, G. Queiroz	60	50	8.º Quefir-Le Rouge	2200	AL	G. Ullôa
1—8 Hope Boy, D. Moreira	60	30	1.º Floreado-Onisco	1200	AP	L. Ferreira
9 Harlall, M. Henrique	56	50	6.º El Indio-Onisco	1300	AL	M. Salles
10 Mark Clark, A. Nahid	56	40	6.º Le Rouge-Sol	1600	AP	J. Burioni
11 Outubro, R. G. Mart.	54	60	Ulº Onisco-Cunhambebe	1500	AP	N. Gomes
1-12 El Indio, H. Cunha	58	40	11.º Le Rouge-Sol	1600	AP	R. Costa
13 Lapacho, D. Moreno	56	40	4.º El Indio-Onisco	1300	AL	Miguel Gil
14 Panta-Açú, G. Almeida	52	50	10.º High Red-Le Rouge	1800	AL	G. Feijó
15 Romanelo, J. Silva	58	40	8.º Quibori-Pistoleiro	1300	AP	G. Morgado

ESCOLA DE TRATADORES
DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Na quarta-feira próxima, dia 18, a Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro, encerrará, solenemente, suas atividades dêste ano, levando a efeito a entrega de diplomas aos alunos que concluíram o curso. O ato terá lugar na Tribuna Especial do Hipódromo da Gávea, às 18,30 horas e será presidida pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. A Escola homenageará nessa ocasião os drs. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente, Paulo Burlamaqui de Melo, Supervisor da Escola e Adair Eiras de Araújo, Comissário de Corridas. Será Paraninfo o prof. dr. Otávio Dupont e Patrono da turma o prof. dr. Júlio Carvalho Ferreira, merecendo, ainda, homenagens especiais os drs.: André Gomes de Amorim, diretor-administrativo da Escola e prof. João Vieira; homenagens administrativas, d. Luísa Oliveira de Campos e senhor José Batista da Silva. São também, homenageados os professôres, drs. Márcio Otávio Arnese, Mário Vieira, Raimundo Fontes Lima e sr. Jorge Luís Werneck Viana. Eis a relação dos diplomandos: Almiro Paim Filho, Edgard Moura de Oliveira, Laur Leite, Manuel Jorge Tavares Filho, Orlando Serra, Renato de Freitas Cajueiro, Sidnei Lopes Prazeres, Silvio de Almeida Ribeiro, Torquato Garcia, Valdemar Alves e Silmar Duarte Guedes (orador da turma).

A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14,00 HORAS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Panzel, M. Silva	56	30
2 Justiça, A. G. Silva	56	50
2—3 Rosa Miel, D. P. Silva	56	30
4 Ferrugem, A. Reis	56	30
3—5 Sans Pareil, O. Ullôa	56	25
6 Eb. de Madri, J. Portil.	56	50
4—7 Galadora, M. Henrique	56	30
" Miralva, L. Rigoni	56	30

2.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 15,30 HORAS — CR$ 70.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Ris, P. Tavares	55	30
2—2 Ijuhy, A. G. Silva	55	25
3 Chianti, J. Tinoco	55	50
3—4 Tabajar, O. Ullôa	55	30
5 Piperman, P. Labre	55	40
4—6 Entrerriano, L. E. Cast.	55	40
7 Boomerang, L. Rigoni	55	50

3.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15.00 HORAS — CR$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Esmeralda, F. Irigoyen	56	30
" Bacchante, H. Cunha	52	30
2—2 Alusiva, A. Santos	56	35
3 Iaiá Formosa, N. Corre	58	30
3—4 Rubia, J. Martins	56	30
5 Redoma, A. Marçal	52	40
4—6 Gaiuta, M. Silva	54	35
7 Las Vegas, L. Diaz	58	30

4.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 15,30 HORAS — CR$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Jaguaribe, M. Silva	54	20
" Seu Macedo, D. Moreira	54	20
2—2 Tino, A. G. Silva	54	30
3 Tio Luis, C. Paranhos	52	25
3—4 Rio Negro, O. Ullôa	54	20
5 Coeur Joie, F. Irigoyen	56	50
4 6 El Bacan, H. Cunha	58	40
7 Ibacury, A. Santos	54	40

5.º PAREO — 1.800 METROS — ÀS 16,00 HORAS — PRÊMIO FIRMIANO PINTO — CR$ 150.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Bucarest, J. Baffica	48	20
2 Revolução, J. Portilho	54	40
2—3 Venusta, L. Rigoni	58	20
4 La Ballerina, M. Silva	55	40
3—5 Delicatesse, A. Reis	48	40
6 My Eve, J. Tinoco	48	20
7 Umbria, M. Henrique	51	25
4—8 Crepe Suzette, A. Santos	48	40
9 Quitéria, E. Castillo	54	20
" Iaiá Formosa, D. P. Silva	55	25

6.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 16,30 HORAS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Nauta, L. Rigoni	56	20
2 Ugando, A. Santos	56	40
2—3 Bar El Jebel, F. Irigoyen	56	20
4 Wagner, J. Baffica	56	40
3—5 Seamaster, E. Castilho	56	30
6 Urânio, A. G. Silva	56	35
4—7 Mocan, J. Portilho	56	35
8 Jugurta, M. Silva	56	30
9 Kosow, F. G. Silva	56	30

7.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 17,00 HORAS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Namoradeira, J. Portilho	55	20
2 Riba, A. G. Silva	55	40
3 Dinamarão, M. Henrique	55	30
2—4 Neska, M. Silva	55	20
5 Rami, N/Corre	55	—
6 Escopeta, D. P. Silva	55	40
3—7 Toyama, O. Ullôa	55	20
8 Miss Grillo, L. Rigoni	55	30
9 Capriola, A. Santos	51	30
4-10 British Flag, G. Almeida	55	35
11 Sorella, J. Baffica	55	30
12 Iaô, J. Tinoco	55	30
13 Gaveta, A. Caceres	51	30

8.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 17,30 HORAS — CR$ 75.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Jacyrnos, J. Portilho	55	20
2 Verbete, A. Marçal	55	40
2—3 Vilão, E. Castillo	55	20
4 Macon, D. Moreira	55	35
5 Val, L. Rigoni	55	35
3—6 Encouraçado, M. Silva	55	30
7 Janjak, M. Henrique	55	50
" Garrafão, D. P. Silva	55	30
4—8 Temível, O. Ullôa	55	20
9 Orsêgo, A. G. Silva	55	40

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE
ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

FÁBRICA DE BEBIDAS MAFRA
MAFRA — Sociedade Industrial e Comercial de Bebidas Ltda.
Fábrica: RUA ALBERTO TÔRRES, 260
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
Caixa Postal 14
Enderêço Telegráfico: "MAFRA"

PARQUE ALIAN
Estação de Coelho da Rocha. Vendas a vista e a prazo. Os melhores lotes residenciais, comerciais e industriais, distando o mínimo de 400 metros da Estação ferroviária eletrificada, com facilidade de pagamento e autorização imediata para construção. Tratar no local, à Avenida Arruda Negreiros 1956, Coelho da Rocha, com o sr. José Calado

AGÊNCIA DE PASSAGENS BORBUREMA
EMPRÊSA VIAÇÃO NORDESTINA
WALFREDO RÉGIS
TRANSPORTES DE PASSAGEIROS - ÔNIBUS CONFORTAVEIS E RÁPIDOS
RIO — NORDESTE
MINAS - BAHIA - PERNAMBUCO - PARAÍBA - R.G.NORTE - CEARÁ
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO,11 - TEL. 34-6619 — RIO DE JANEIRO
ÔNIBUS: 4 VÊZES POR SEMANA

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS — TAPETES

COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

2.º GRANDE CONCURSO DE NATAL DA
CÊRA "BANGU"
CONCORRA TROCANDO 6 CHAPINHAS POR 1 (UM) CUPÃO NUMERADO E GANHE:
Televisões, Geladeiras, Máquinas de Costura, Enceradeiras, Bicicletas e mais 100 prêmios
LOCAIS NO RIO PARA TROCA DE 6 CHAPINHAS POR 1 CUPAO NUMERADO
RADIOS: MAYRINK VEIGA, GUANABARA, METROPOLITANA
NA FABRICA: SOLAR Ind. de Produtos para Calçados Ltda. R. Automovel Club, 1487 Rio de Janeiro — Tel. 29-0136
EXTERNAMENTE com nossos inspetores vendedores, cobradores, e nos caminhões.
NO INTERIOR com nossos agentes, viajantes ou remessa pelo Correio
A Cêra Bangu é realmente diferente
ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante

Rua Senador Pompeu, 125-sob. -- Tel. 43-2744

EDITAL

Ficam convidados todos os associados quites e munidos de suas carteiras sociais, em pleno gôzo dos seus direitos sociais, à comparecerem à Assembléia Ordinária, à realizar-se no dia 14 de dezembro de 1957, às 12 e 13 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, a qual constará da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) leitura, discussão e aprovação dos balancetes dos meses de setembro e outubro de 1957;
c) Escolha de dois (2) associados para junto à um membro do Conselho Fiscal, examinarem as contas do mês de novembro de 1957;
d) Dar conhecimento à classe do documento lançado pelos Oficiais de Náutica, com referência às leis que não estão sendo cumpridas;
e) Expediente;
f) Assuntos Gerais;

COMPANHEIROS — No Sindicato encontrareis dentro da lei e da ordem a defesa dos vossos direitos.

PAULO VIEIRA SILVÉRIO FILHO
(Diretor-Secretário)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58; Rua Uruguaiana, 173; Av. Mal. Floriano, 47; Rua da Carioca, 29; R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Bangu, o "espantalho" do Fluminense

Castilho, o grande goleiro tricolor, mais uma vez se estará constituindo na garantia do clube de Álvaro Chaves. Assim tem acontecido nas grandes pelejas do campeonato, em que toma parte o Fluminense. Basta dizer-se que até pênaltis são defendidos pelo veterano guardião, como aconteceu no jôgo com o Botafogo e o Vasco. Ei lo pondo a escanteio uma bola chutada por Wilson, no "match" contra os cruzmaltinos. (Foto de Nelson Magri)

O jôgo será à noite, no Maracanã — Tentará o tricolor manter a liderança — Léo, uma incógnita — Jair Francisco poderá substituir o atacante artilheiro — Como deverão formar as equipes

Apesar de não ser considerado o jôgo número 1 da penúltima rodada do campeonato, Bangu e Fluminense reúnem qualidades suficientes para atrair grande massa de torcedores, esta noite, ao maior Estádio do Mundo.

O Fluminense, ponteiro absoluto do certame jogará contra o quadro proletário uma partida de grande responsabilidade, pôsto que a perda de pontos poderia afastá-lo da liderança complicando dessa forma, a conquista ao título.

O quadro dirigido por Pirilo, realmente merece a honrosa colocação que desfruta no momento, levando-se em consideração o ajuste das suas linhas, onde defesa e ataque se combinam às mil maravilhas.

Nas Laranjeiras apenas um problema existe para o treinador Sílvio Pirilo.

O atacante Léo, por ocasião do treino de quinta-feira, após ser substituído por Jair Francisco, retirou-se para a enfermaria em conseqüência das fortes dores sentidas no joelho contundido.

Caso não se recupere a tempo de ser lançado contra o time de Môça Bonita, o técnico tricolor terá que lançar mão de Jair Francisco, outro elemento à altura do quadro.

NO BANGU

Enquanto no Fluminense existem a responsabilidade de manter a liderança e o problema da contusão do baiano Léo, no Bangu as coisas estão na mais perfeita ordem e tudo é tranqüilidade.

Os banguenses, conforme verificamos no decorrer da semana treinaram com afinco e estão confiantes numa boa exibição frente ao quadro de Castilho.

OS QUADROS

Para o prélio desta noite, as equipes, salvo qualquer imprevisto, deverão pisar o gramado do Maracanã com as seguintes constituições:

BANGU — Ernani; Darci Santos e Darci Faria; Haroldo, Zózimo e Nilton Santos; Calazans, Mário, Ubaldo, Décio Esteves e Luís Carlos.

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo (Jair Francisco), Valdo, Robson e Escurinho.

Na preliminar estarão empenhadas as equipes juvenis dos dois clubes.

A Dança dos Horários...

Muito embora o CND tenha respondido à FMF, atendendo as pretensões da entidade guanabarina — manter os horários antigos — surpreendentemente, a reportagem deparou ontem, no B. O., com nova alteração nos horários diurnos, juvenis: 14,15 horas e profissionais: 16 horas. Como observam os nossos leitores, falhou a mentôra dos esportes da cidade com essas decisões, diametralmente opostas, caracterizando uma verdadeira "dança dos horários"...

POSSE NA A. A. TRINTA DE MAIO

Hoje à noite estará em festas a Associação Atlética Trinta de Maio. É que a sua nova diretoria tomará posse, cuja solenidade terá lugar então. Após o ato, dar-se-á o baile tradicional que se prolongará até a madrugada.

Jogará em Bicas o São Cristóvão

O jôgo será contra a Associação Atlética Biquense — Em Figueira de Melo jogarão Diretoria x Conselho Deliberativo

Tendo antecipado o seu jôgo da penúltima rodada do campeonato, para a tarde de quinta-feira passada, o São Cristóvão de Futebol e Regatas exibir-se-á no próximo domingo, com o seu quadro principal, na cidade de Bicas, em Minas Gerais, contra a Associação Atlética Biquense, campeã local. O jôgo, em caráter amistoso servirá para a entrega das faixas aos jogadores do Biquense, campeões de 1957.

Por outro lado, às 9 horas, no gramado da rua Figueira de Melo está programado um jôgo entre os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo do clube. Os times serão escalados na hora. Após êsse encontro será servido uma suculenta feijoada, para a qual foram convidados todos os membros da Seção de Esportes da LUTA DEMOCRÁTICA.

Autoridades para hoje e amanhã

BANGU
X
FLUMINENSE

JUIZ: Antônio Viug.
AUX.: Cícero Pereira e Aristocílio Rocha.

BOTAFOGO
X
MADUREIRA

JUIZ: Eunápio de Queiroz.
AUX.:

VASCO
X
FLAMENGO

JUIZ: Alberto da Gama Malcher.
AUX.:

Pampolini, uma das preciosas peças da engrenagem botafoguenses para a conquista do título

ERROU O T. S. T.: O ATLETA NÃO É EMPREGADO DE CONFIANÇA

Êsse o ponto de vista da Procuradoria-Geral da República no litígio Jorginho x América

Como foi amplamente anunciado nas diversas oportunidades, o ex-atleta profissional Jorge Ceciliano (Jorginho) reclamou perante a Justiça do Trabalho contra o América F. C. pleiteando reintegração, por haver prestado serviços ao clube por mais de dez anos, ou indenização dobrada. Vencendo na Junta, veio a perder no Tribunal Regional do Trabalho, em acórdão do juiz Álvaro Ferreira da Costa, o qual, baseado em prolação do Supremo Tribunal Federal no caso Batatais x Fluminense, cassou a decisão de primeira instância para julgar improcedente a reclamação.

No Tribunal Superior do Trabalho, porém, logrou obter o atleta duas vitórias, uma na Turma e a outra no Pleno (diferença de um voto apenas). Inconformado, o América recorreu para o Supremo Tribunal, tendo o ministro Delfim Moreira deferido o apêlo extremo em despacho amplamente fundamentado.

Distribuído o feito ao ministro Cândido Mota Filho, pediu êste juiz a audiência da Procuradoria Geral da República, tendo o processo sido encaminhado pelo procurador geral ao dr. Oscar Corrêa Pina, que anteontem assinou o seguinte parecer em que reconhece o direito que assiste ao dr. Oscar Correia Pina, que antecidiu o Tribunal Superior do Trabalho: — "O recurso foi manifestado, oportunamente, sob invocação das alíneas "a" e "d" da norma constitucional, alegando o recorrente, que, sobre haver vulnerado o art. 507, parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo qual não se aplicam ao trabalho dos artistas os dispositivos dos artigos 451 e 452, que se referem à prorrogação ou renovação do contrato de trabalho de artistas de teatro e congêneres, o ven. acórdão recorrido dissentiu da decisão proferida pelo E. Supremo Tribunal Federal, em hipótese idêntica à dêstes autos, ao julgar o recurso extraordinário n.º 15.932, em que foi recorrente o Fluminense Futebol Clube e recorrido Aigisto Lorenzato.

Confirmando, em embargos, o ven. acórdão que julgara procedente, em parte, a reclamação, de acórdão com o voto do eminente ministro Oscar Saraiva, para, aplicando ao caso, por analogia, a regra do art. 480, § 2.º da citada Consolidação, mandar se pagasse ao recorrido indenização simples, decidir o ilustre Tribunal Superior do Trabalho, por maioria de votos, que o jogador profissional de futebol, embora não adquira estabilidade, em razão da peculiaridade de sua profissão, fêz jus à indenização simples, no caso de despedida injustificada.

Como bem acentuou o eminente ministro Delfim Moreira Júnior, no fundamentado despacho em que admitiu o recurso, o ven. acórdão recorrido considerou "ser injusta e desumana a exclusão dos atletas profissionais de proteção dispensada ao trabalhador em geral pela lei" e reconheceu "não ser fácil o enquadramento dêsse atleta profissional nos escaninhos em que na estrutura a Consolidação das Leis do Trabalho", resolvendo, por isso, situar essa categoria de trabalhador, como equiparado ao empregado de confiança, a que se refere o § 2.º do art. 499 do texto consolidado.

Em assim decidindo, para acolher, em parte, a reclamação, o ven. acórdão, recorrido contrariou, realmente, em sua letra, o art. 507, parágrafo único da aludida Consolidação, que é aplicável ao caso, e divergiu do julgado trazido à colação, no qual, apreciando hipótese idêntica à dêstes autos, decidiu o Pretório Excelso que os atletas profissionais não estão amparados pelas leis trabalhistas.

Preliminarmente, pois, o recurso é cabível, pelo fundamento invocado.

De meritis, opino pelo provimento do recurso, a fim de, reformado o ven. acórdão recorrido, ser julgada improcedente a reclamação, restabelecida, assim, a decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho, Primeira Região, por isso que, conforme decidiu o E. Supremo Tribunal Federal, ao julgar, também em embargos, o mencionado recurso extraordinário n.º 15.932, em acórdãos de que foram relatores os eminentes ministros Macedo Ludolf e Lafaiete de Andrada, respectivamente, a situação dos atletas profissionais é especialíssima e os contratos que realizam com os clubes, entidades esportivas, não criam direito à estabilidade, aplicando-se-lhes o art. 507, parágrafo único da Consolidação, porque exercem atividade congênere à exercida pelos artistas em geral.

No mesmo sentido se manifesta, entre outros, o eminente jurista J. Antero de Carvalho, ilustre procurador geral da Justiça do Trabalho, que, em seu novo livro "Direito e Jurisprudência do Trabalho", págs. 131 e 152, após insistir, com razão, na necessidade de serem regulamentados em lei os direitos e obrigações dos atletas profissionais, faz excelente estudo da matéria, apreciando as decisões proferidas pelo Pretório Excelso e pelo Tribunal Superior do Trabalho, entre estas o ven. acórdão recorrido, Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1957. Oscar Correia Pina — procurador da República".

Concordando com o parecer transcrito, o procurador-geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, devolveu os autos ao ministro Cândido Mota Filho para o necessário estudo e conseqüente julgamento nos primeiros dias do ano vindouro.

HOJE À TARDE NO MARACANÃ:

Um Botafogo x Madureira com aspecto de clássico

Partida que poderá surpreender — Confiança dos alvinegros x desejo dos tricolores suburbanos — Todo cuidado é pouco para o vice-líder — A vez do Botafogo, na lista do Madureira — O Flamengo também não acreditou — Poderá sair vitorioso o quadro de João Saldanha, mas terá que suar bastante a camisa — Arbitragem, quadros, horário e preliminar

Com a proximidade do final do campeonato as coisas começam a esquentar para os candidatos ao título máximo. Qualquer tropêço por parte dêles, poderá por menor que seja, significar a queda das últimas esperanças.

Assim é que qualquer compromisso em que se ache envolvido um dos "prováveis" tem desde logo o aspecto de clássico. Êste é o caso do Botafogo. Como todos sabem o alvinegro é um dos mais sérios candidatos ao lauréu de 1957. Todo cuidado por parte do onze de João Saldanha, será pouco, não restam dúvidas. Na sabatina de hoje, por exemplo, estará êle às voltas com uma equipe que no segundo turno dêste certame "ingrenou" e não está "brincando", haja vista o empate com o Flamengo, lá na Gávea, e que foi uma "ducha" fria nos ânimos do tricampeão para a conquista do título. Estão correndo muito os pupilos de Jorge Vieira, e poderão surgir como "pedra" no caminho botafoguense. Existe, não restam dúvidas, um favoritismo pro grêmio da "estrêla solitária", mas também o Flamengo possuía êste favoritismo, e os suburbanos, não se intimidando, criaram um "caso" para o rubronegro, caso êste que poderá também ser criado hoje à tarde no Maracanã.

CALMA ENTRE OS ALVI-RUBROS

No que pese o ótimo desempenho dos meninos de Jorge Vieira, há entre os botafoguenses, um certo otimismo quanto ao resultado desta partida. Não querem os companheiros Nilton Santos, nem de longe sonhar com as coisas que acontecem ao Botafogo. O quadro jogará completo, dentro de sua melhor forma física e técnica. Esperam passar por êste adversário, e domingo próximo decidir o campeonato com o Fluminense num "mat- que poderá ser apontado como o "match do ano".

O MADUREIRA DIZ QUE NÃO

Por parte do tricolor suburbano, o ambiente também oferece um certo otimismo. Jorge Vieira, preparou um descanso durante a semana, o seu "nó" para os alvinegros. O competente técnico, tem seus pupilos com a lição na ponta da língua, o que fará sem dúvida com que o Botafogo sue a camisa se quiser a vitória. O quadro madureirense deverá ser o mesmo que enfrentou o Bonsucesso de vez que também em Conselheiro Galvão não há problemas físicos ou técnicos.

QUADROS, PRELIMINAR E HORÁRIOS

As equipes estarão em campo logo mais com as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Adalberto, Tomé, Beto e Nilton Santos; Servílio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

MADUREIRA — Ari, Zezinho, Salvador e Décio; Nilo e Apel; Nelsinho, Bira, Tião, Nair e Osvaldo.

Na preliminar jogarão os juvenis das duas equipes e o encontro principal tem seu início marcado para as.

PLACAR JUSTO EM CAIO MARTINS: 1 x 1

Reapareceu Édison — A trave funcionou em demasia — Prevaleceram os rubros no primeiro tempo — Antônio Viug com boa arbitragem

Numa partida que reunia aspectos de revanche, preliaram ontem à noite, em Caio Martins, o Canto do Rio e América.

REAPARECEU EDSON

O quadro americano apresentou como novidade, a volta do zagueiro Edson, na zaga central. O grande zagueiro reapareceu bem. Lúcio, que há muito vinha ocupando o seu lugar, atuou de lateral direito, também satisfatoriamente. Sob as ordens de Antônio Viug as equipes alinharam da seguinte maneira:

AMÉRICA: Pompéia; Lúcio, Edson e Hélio; Amaro e Romeiro; Canário, Alarcon, Alexandre, João Carlos e Ferreira.

C. DO RIO: Garcia Paulo, Ismael e Floriano; Vitor e Dodoca; Caboclo, Osmar, Zequinha, Darci e Pinheiro.

PREDOMÍNIO AMERICANO

Após os 5 minutos iniciais, em que os quadros se "estudaram" o América surgiu como senhor da situação, manobrando com mais facilidade, indo seus atacantes constantemente à área cantorriense. Assim é que logo aos 10 minutos, numa investida de Canário pela direita, sobrou a pelota para Alexandre, que num sem-pulo espetacular causou "calafrios" na torcida celeste atirando à trave.

ALARCON: 1 x 0

Logo a seguir, isto é, aos 12 minutos Ismael falha na rebatida de uma bola. Disso se aproveitou Alarcon para iniciar o marcador com um chute sêco e forte. A esta altura, predominava o América com categoria. Houve algumas reações dos pupilos de Zezé Moreira, mas sem coordenação, não chegando a fazer perigar a cidadela de Pompéia.

Corria neste ritmo a peleja, quando aos 38 minutos Alarcon perde por duas vêzes a chance de aumentar o marcador. Da primeira atirou à trave, e da segunda arrematou alto, de dentro da pequena área. Repetiu-se o lance aos 42 minutos quando novamente a trave livrou o Canto do Rio de ser goleado. João Carlos em sensacional bicicleta colocou a pelota no travessão.

FINAL DA PRIMEIRA FASE

Logo após a grande jogada de J. Carlos, o senhor Viug dera por encerrado o primeiro tempo. O placar acusava então, América 1 x Canto do Rio 0.

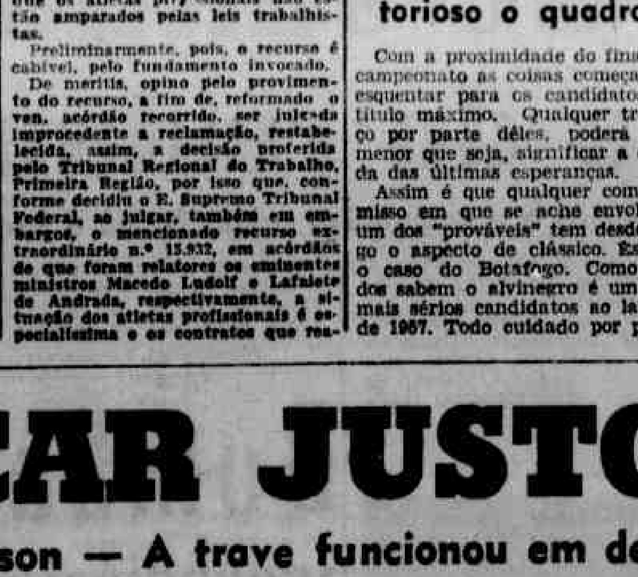
ETAPA COMPLEMENTAR

Para esta etapa o Canto do Rio voltou mais coordenado. A supremacia dos rubros já não se fazia sentir, visto que os celestes lançaram-se ao ataque de maneira decisiva. Assim aos 15 minutos há um lançamento sôbre o "goal" de Pompéia. Êste larga o balão que vai ter aos pés de Darci, que o envia rápido ao fundo das rêdes. Estava empatada a peleja. A torcida cantorriense parece que despertou e passou então a incentivar a sua equipe. Aos 17 minutos, Pinheiro perde o desempate, precipitando-se ao arrematar para fora uma pelota que sobrou na marca do "penalty". Prosseguiu o segundo tempo num ritmo equilibrado, ora atacando o América, ora o Canto do Rio, quando aos 37 minutos, Pompéia pratica sensacional intervenção desviando a escanteio um perigoso arremate de Osmar. Êste foi o último lance, importante da partida.

A arbitragem de Antônio Viug pode ser considerada das melhores.

Passado e presente de um futuro astro

Adalberto e o Botafogo — Antigo conhecido dos cariocas — Cocotá, Fluminense e Jabaquara — Temível a Fôlha Sêca — Castilho o maior craque — Já teve tristeza dentro do futebol — Tudo bem agora — 1957 seu grande ano — A história da "asiática" — 20 respostas do atual titular da equipe botafoguense



Durante a partida Botafogo x Flamengo, aí aparece o arqueiro alvi-negro em uma intervenção

A nossa entrevista de hoje, foge um pouco às normas das que a antecederam. Isto porque, o craque que responde às nossas 20 perguntas já é conhecido do público carioca. É êle, Adalberto, aquêle mesmo Adalberto que jogou no Fluminense, e depois de desaparecer da circulação carioca por algum tempo, volta agora vestindo a camisa do Botafogo F. R. Adalberto, ninguém desconhece, sempre foi um bom goleiro. Se não teve até agora a projeção que merecia deve-se apenas, ao fato de ser suplente de Castilho. Adalberto estêve vários anos na expectativa de que Castilho lhe desse uma "sopa". Mas o guardião da seleção nacional, sempre estêve firme, não dando chance nem a Adalberto, e nem mesmo a Veludo, também grande goleiro, e reserva de Castilho. Resultado: só havia uma solução para obter um lugar ao sol. Sair do Fluminense. E lá se foi Adalberto para São Paulo, sua terra natal. Incorporou-se ao Jabaquara, mas não ficou satisfeito na equipe paulista. Havia "algo" que o forçava a sair. Voltou ao Rio, tentou o Botafogo. O clube alvi-negro examinou a forma técnica e física do goleiro, e achando-o em condições, contratou-o. Novamente Adalberto ficou esperando a vez. Amauri era o titular, e um dos "cobras" na posição. Estava neste pé a situação, quando o surto da "asiática" criou seus casos no futebol. Amauri foi uma das vítimas. E o seu afastamento trouxe a oportunidade a Adalberto. Foi chamado à equipe titular e suas atuações falam por si só, do que êste ano, representa na carreira de Adalberto. Tão bem se saiu êle, que Amauri não mais voltou ao quadro titular. Daí a inclusão de Adalberto em nossa série de "futuros astros", porque apesar de antigo conhecido dos torcedores cariocas, o arqueiro botafoguense é jovem, e encontrou agora a verdadeira oportunidade de vir a figurar amanhã, como um dos maiores nesta posição.

Suas 20 respostas nos foram dadas da seguinte maneira:

Nome, onde nasceu e quando?
— Adalberto Leite Martins. São Paulo, 26-4-31.

Onde começou a jogar?
Cocotá, da Ilha do Governador.

Quais os clubes que passou?
— Depois do Cocotá, fui para o juvenil do Fluminense, mais tarde para o Jabaquara de Santos, e finalmente, o Botafogo.

Quais as posições em que atuou e atua?
— Sempre fui goleiro.

O que você acha da "Fôlha Sêca"?
— Perigosa. Acho que é preciso um raciocínio muito rápido para não ser enganado pela trajetória da pelota.

E a melhor partida em que tomou parte?
— Contra o Flamengo, no segundo turno dêste campeonato.

Qual a sua maior emoção como craque?

(Conclui na 2.ª página)

Adalberto em nossa redação posa para o fotógrafo Luís Carlos

EXPLODIU O VASILHAME COM FERRO DERRETIDO

Três operários queimados

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO IV - Rio de Janeiro, Sábado, 14 de Dezembro de 1957 - 1.184

Um vasilhame cheio de ferro derretido, explodindo ontem, na Companhia Federal de Fundição (Rua Neri Pinheiro, 240) por pouco não causou a morte de inúmeros operários. Ainda assim, foram atingidos os empregados Eribaldo Nunes Macedo Prêto, solteiro, de 33 anos, morador na Rua Jorge Rudge, n. 9, Teodoro da Cruz, casado, de 56 anos, residente na Rua Otávio Braga, 712, em Olinda, e Euclides Leopoldo, casado, de 45 anos, morador na Rua Roldão Gonçalves, 99, no mesmo bairro. O primeiro sofreu queimaduras de 1.º grau no pescoço e nas pernas, o segundo foi atingido no pé e braço direitos, sofrendo queimaduras de 1.º grau, e, finalmente, o último foi atingido no tórax e braço direito com queimadura também de 1.º grau. Ainda não se sabe qual a causa do acidente. As vítimas foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar.

Os feridos na explosão

DOIS FERIDOS NA COLISÃO

Desenvolvendo regular velocidade, o ônibus de chapa D.F.-8-37-31, número de ordem 99-98, da linha "Méier-Bangu", dirigido pelo motorista Manuel Costa branco, casado, de 27 anos, residente na Rua Suez, número 180, na tarde de ontem trafegava pela Rua Goiás, quando, em frente ao prédio número 630, foi colidir com a traseira de outro coletivo que faz a linha "Nova Iguaçu-Méier" e que se encontrava estacionado.

DOIS PASSAGEIROS FERIDOS

Em consequência, dois passageiros do ônibus "Méier-Bangu", ficaram feridos e compareceram ao Pôsto de Assistência do Méier. Foram êles Lucila Neves branca, viúva, 60 anos, domiciliada

(Conclui na 2.ª página)

José Belarmino e o cão, na Delegacia

Furtou o cachorro no Leblon

Primeiro adotou-o, mas, premido pela falta de dinheiro, resolver vender o cão — Prêso quando efetuava a transação

Dois policiais prenderam ontem o indivíduo José Belarmino, que também responde pelo vulgo de "Zé Belo", solteiro, de 27 anos, morador na Rua Senador Alencar, 31, no Campo de São Cristóvão, quando o mesmo tentava vender a um comerciante, no Largo da Cancela, um cachorro que "achara" na praia do Leblon.

ESTAVA "DURO"

Ao comissário Lacerda, do 16.º DP, contou Belarmino que vira o "bichinho", domingo último, arrastando uma coleira como se não tivesse dono e, compadecido, resolveu levá-lo para casa. Pensara até em adotá-lo, tanto que passara a alimentá-lo com restos de comida que ia buscar diàriamente no 2.º B.I. Blindado, em São Cristóvão, mas, ontem, como estivesse "duro", mudara de idéia, e resolvera vendê-lo. O primeiro comerciante que viu, e que manifestou simpatia pelo animal, convidou a comprar o bicho, mas a Polícia estava por

(Conclui na 2.ª página)

Policiais do 8.º Distrito prenderam ontem em flagrante, quando furtava "long-plays" na Casa Garcon (Uruguaiana) o indivíduo Irã Jacinto da Cruz, solteiro, de 22 anos, sem residência. Ouvido pelo comissário Nei Brasil, declarou o ladrão que é desertor da Marinha de Guerra e que servira no cruzador "Barroso". Autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez

CAIU DO BONDE

O menor Vanildo, de oito anos, filho de Nair da Silva, residente na Rua Matias da Cunha, 354, em Inhaúma, viajava ontem no estribo de um bonde da linha de Pilares, quando próximo ao largo dêsse nome, perdendo o equilíbrio, foi projetado no solo, sofrendo escoriações. Ainda com suspeita de fratura do crânio, Vanildo foi internado do Hospital Sousa Aguiar e o 22.º Distrito Policial anotou a ocorrência.

Os "barnabés" de Nova Iguaçu, na Justiça do Trabalho

Colhido pelo auto

Ao atravessar na noite de ontem a Avenida Niemeier em frente ao número 2, foi colhido por um auto não identificado, Francisco Corrêa de Sá brasileiro, (branco, 45 anos), residência ignorada.

A vítima com fratura do crânio foi socorrida no H. M. C., onde ficou internada em estado de coma.

O comissário Vanderlei, de plantão no 1.º D. P. registrou a ocorrência.

Matou-se no emprêgo

ENQUANTO A ESPÔSA O ESPERAVA PARA IREM AO CINEMA, COMO DE COSTUME

Moacir Maciel de Carvalho, casado, de 37 anos, residente à Travessa Guamar, n. 39, suicidou-se ontem na Rua dos Andradas, n. 64 ("Casa Fechada") onde trabalhava ingerindo formicida com refrigerante. Levado em estado de coma, para o Hospital Sousa Aguiar, não chegou a receber os primeiros socorros, vindo a falecer.

EM VEZ DE CINEMA, SUICIDIO

Ondina de Paula Carvalho, espôsa da vítima, tinha o hábito, já de anos, de ir esperar tôdas as sextas-feiras, no horário das 17 horas, Moacir Maciel de Carvalho para irem ao cinema. Ontem, notando que o marido se demorava em excesso, foi saber do que se tratava, e recebeu a infausta notícia do seu suicídio. Depondo no 8.º

(Conclusão da 8.ª página)

Moacir em foto recente

O corpo de Moacir Carvalho

"BARNABÉS" DE NOVA IGUAÇU GANHAM ABAIXO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Batem os trabalhadores daquela Prefeitura às portas da Justiça do Trabalho

O perverso criminoso sexual

O advogado Harding Jorge Leite considera pràticamente uma vitória dos operários da Prefeitura de Nova Iguaçu o adiamento do julgamento sôbre o recurso que interpuseram naquela instância superior, para conseguir aumento do salário que recebem. Os trabalhadores municipais, ali vêm percebendo, segundo deixa claro o recurso, salário inferior ao que estipula a Lei, ou seja, 2.500 cruzeiros, quando o salário mínimo previsto para os operários do Estado do Rio de Janeiro é de 3.500 cruzeiros.

O julgamento, marcado para ontem, 12, imprevistamente foi adiado para o dia 23 dêste pelo juiz José Fiorensi, da 7.ª Junta de Conciliação do Ministério, o que causou justificada estranheza aos operários, que vinham aguardando o pronunciamento daquela autoridade judiciária com grande ansiedade. O advogado Harding Jorge Leite, porém, patrono da causa, disse que o adiamento não passa de uma vitória inicial daqueles servidores, já que não havia motivo para a revogação da discussão, tudo fazendo crer que a Prefeitura não conta com argumentos necessários para a sua defesa. A Prefeitura, aliás, pediu que o julgamento seja feito pelo Supremo Tribunal do Trabalho.

OUTRA GRAVE DENUNCIA

Falando a LUTA DEMOCRATICA, disse o advogado em pauta que a Prefeitura de Nova Iguaçu deverá responder,

(Conclui na 2.ª página)

BEBIA COM A AMANTE DE SUA VÍTIMA

O assassino de "Cartola" é autor de dois outros crimes de morte

José Ribeiro Lopes, o criminoso

Quando se encontrava no interior de um bar, na localidade de Barros Filho, bebendo com sua amante e a companheira de um homem que assassinara com duas facadas, no dia 12 do corrente, foi prêso na tarde de ontem por policiais do 24.º Distrito Policial, o indivíduo José Ribeiro Lopes da Fonseca, português, solteiro, de 37 anos, bicheiro, morador na Travessa Boa Vista, 848, Estação de Barros Filho. O criminoso não teve tempo de esboçar qualquer reação, e foi levado para aquêle Distrito, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

ESPEROU A VITIMA PARA MATÁ-LA

A vítima de José Ribeiro Lopes da Fonseca — que já cumpriu

(Conclui na 2.ª página)

Cena de sangue na cozinha do restaurante

Desentenderam-se o copeiro e o cozinheiro — Um ferido a faca e outro queimado

Copeiro e lavador de pratos empenharam-se ontem em tremenda luta, armados de faca, num restaurante da Avenida Rio Branco, saindo o primeiro gravemente ferido, e ainda o cozinheiro da casa, com queimaduras de 1.º e 2.º graus. O criminoso foi prêso em flagrante.

Ocorreu o fato no "Blitz Bar Ltda.", localizado no número 185 da mencionada artéria, subsolo do "Edifício Marquês de Herval". Nêle estiveram envolvidos José Francelino Freitas (solteiro, 28 anos, Rua dos Cajueiros, 89), Avelino de Oliveira Aguiar (casado, 21 anos, Rua Conde de Bonfim, 251) e José Fraga Lima (casado, 24 anos,

(Conclui na 2.ª página)

Avelino de Oliveira Aguiar

NA CAÇA DO TARADO ASSASSINO QUE RAPTOU UMA MENINA DE 4 ANOS

Duas dezenas de cães policiais, quarenta mulheres agentes, 10 dúzias de menores, motocicletas e muitas outras viaturas, com transmissores e receptores de rádio

LONDRES (por via aérea) — Bruscamente os programas foram interrompidos. Sôbre os milhares de frequentadores de cinemas, sôbre as centenas de milhares de receptores de televisão, a beleza triste, emocionante, de um rosto de criança, apareceu.

A voz de um "speaker" invisível anunciou:

— Edwina Taylor, de 4 anos, desapareceu da casa de seus pais, de Tudor Road à Upper Norwood, sábado, 31 de agôsto, entre 12 horas e 30 e 12 horas e 50 minutos.

O primeiro instante de estupor passou distribuindo mal-estar entre milhões de inglêses. E, a voz lúgubre continuou:

— A criança trazia um ligeiro vestido rosa estampado em côres pálidas. Quem tiver visto uma criança loura, de olhos azuis e assim vestida, é favor comunicar imediatamente ao Departamento de Investigações Criminais, New Scotland Yard, telefone...

E começa a grande caçada por tôda uma nação, por todo um grande povo.

O comissário Gipsy Hill, da Scotland Yard, entregou o caso ao superintendente Jack Capstick. Este foi logo ao apartamento dos Taylor onde soube

(Conclui na 2.ª página)

A menina raptada e violentada e um aspecto da caçada do monstro

"Messias", o assassino

Bomba incendiária sôbre o USIS

O atentado antiamericano de Atenas

ATENAS, 13 (FP) — Explica-se o atentado antiamericano de ontem.

Uma bomba incendiária de 10 quilos foi que destruiu os escritórios do Serviço de Informações dos Estados Unidos nesta capital. Segundo os primeiros resultados da investigação, a bomba havia sido colocada na bacia de um aparelho distribuidor de água potável instalado no subsolo do edifício.

Os danos causados à biblioteca

(Conclui na 2.ª página)

José Fernandes Garcia

INTRIGA DE MULHER ORIGINOU O CRIME

PRESO "MESSIAS", ASSASSINO DO HOMEM QUE RECUSARA OS CARINHOS DE SUA AMANTE

Depois de incessantes buscas foi prêso finalmente, na manhã de ontem, por elementos da Polícia Técnica, o indivíduo José Gonçalves da Silva, vulgo "Messias", solteiro, de 40 anos, residente no Parque Proletário da Penha, que assassinou com oito facadas, dias atrás, Jeorgelino Lisboa dos Santos, de 26 anos, morador no mesmo Parque, por questões de mulher.

O CRIME

O brutal homicídio verificou-se numa madrugada de domingo, nas proximidades do barraco situado na Rua Vinte e Sete, n. 2, e teve origem numa situação doméstica criada pela amante do criminoso, a doméstica Almerinda de Sousa, que dera para perseguir a vítima. Despeitada por não ser correspondida, Almerinda procurou intrigar o companheiro com Jeorgelino, o que originou o crime.

O criminoso, prêso na localidade de Capivari, próximo à

(Conclui na 2.ª página)

José Francelino